**UNIVERSIDADE DE UBERABA**

**MESTRADO EM ODONTOLOGIA**

**JÚLIO CÉSAR DE CARVALHO ALVES**

# INFLUÊNCIA DO TIPO DE BRÁQUETE ORTODÔNTICO E PROTETOR BUCAL NA TENSÃO E DEFORMAÇÃO DE IMPACTO EM PACIENTES COM OVERJET POSITIVO ACENTUADO

UBERABA-MG
2017

**JÚLIO CÉSAR DE CARVALHO ALVES**

# INFLUÊNCIA DO TIPO DE BRÁQUETE ORTODÔNTICO E PROTETOR BUCAL NA TENSÃO E DEFORMAÇÃO DE IMPACTO EM PACIENTES COM OVERJET POSITIVO ACENTUADO

Dissertação apresentada como requisito para obtenção do título de Mestre em Odontologia, no Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade de Uberaba.

Área de concentração: Clínica Odontológica Integrada

Orientador: Prof. Dr. Crisnicaw Veríssimo

UBERABA-MG
2017

A87i

Alves, Júlio César de Carvalho.

Influência do tipo de bráquete ortodôntico e protetor bucal na tensão e deformação de impacto em pacientes com overjet positivo acentuado / Júlio César de Carvalho Alves. – Uberaba, 2017.

61 f. : il. color.

Dissertação (mestrado) – Universidade de Uberaba. Programa de Mestrado em Odontologia. Área de concentração em Clínica Odontológica Integrada, 2017.

Orientador: Prof. Dr. Crisnicaw Veríssimo.

1. Ortodontia. 2. Biomecânica. 3. Oclusão (Odontologia). 4. Odontologia. I. Veríssimo, Crisnicaw. II. Universidade de Uberaba. Programa de Mestrado em Odontologia. Área de concentração em Clínica Odontológica Integrada. III. Título.

CDD 617.643

JÚLIO CESAR DE CARVALHO ALVES

"INFLUÊNCIA DO TIPO DE BRÁQUETE ORTODÔNTICO E PROTETOR BUCAL NA TENSÃO E DEFORMAÇÃO DE IMPACTO EM PACIENTES EM OVERJET POSITIVO ACENTUADO"

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Odontologia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia - Mestrado da Universidade de Uberaba.

Área de concentração: Clínica Odontológica Integrada

Aprovado (a) em: 27/10/2017

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Crisnicaw Veríssimo
Orientador
Universidade de Uberaba

Prof. Dr. Gilberto Antônio Borges
Universidade de Uberaba

Prof. Dr. Paulo César de Freitas Santos Filho
Universidade Federal de Uberlândia – UFU/MG

**EPÍGRAFE**

A lei da mente é implacável.

O que você pensa, você cria.

O que você sente, você atrai.

O que você acredita

Torna-se realidade.

*Buda*

# AGRADECIMENTOS

À “ *DEUS* ”

Inteligência suprema, causa primária de todas as coisas!

Onisciente - Possui todo o conhecimento, toda a ciência.

Onipresente - Está em toda a parte.

Onipotente - Pode todas as coisas de forma completa e plena.

Soberanamente justo e bom, intui, conduz, orienta e instrui o espírito desejoso de reparação e regeneração, amparou-me, ensinou-me, abençoou-me nas minhas escolhas e decisões, guiou-me nas avenidas largas do livre-arbítrio orientando-me a não desviar dos trilhos do bem!

Obrigado “ *DEUS* ”

## AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

A conclusão de um curso de tal envergadura como o mestrado em Odontologia, implica ao seu final o dever e o prazer não somente de agradecer, mas também de retribuir, mesmo que com simples palavras, a todos aqueles que, direta ou indiretamente, ajudaram na concretização deste objetivo, o qual externo meus sinceros agradecimentos.

À Universidade de Uberaba, representada pelo digníssimo reitor Dr. Marcelo Palmério.

À Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Universidade de Uberaba, na pessoa do Pró-Reitor Prof. Dr. André Luís Teixeira Fernandes.

À Coordenação do curso de odontologia da Universidade de Uberaba-MG, na direção do Prof. Dr. Luís Henrique Borges.

Ao corpo de docentes da Universidade de Uberaba, Prof(a) Dr(a) Maria Angélica Hueb de Menezes, Prof(a) Dr(a) Ruchelle Dias Nogueira Geraldo Martins.

Ao corpo de docentes da Universidade de Uberaba, Prof. Dr. César Penazzo Lepri (Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade de Uberaba-MG), Prof. Dr. Vinícius Rangel Geraldo Martins, Prof. Dr. Thiago Assunção Valentino, meus respeitosos agradecimentos pela participação e substancial contribuição como membros da minha banca do exame de qualificação geral de mestrado em odontologia – Área de concentração – Clínica Odontológica Integrada

Ao corpo de docentes Prof. Dr. Crisnicaw Veríssimo – Uniube - MG (Orientador), Prof. Dr. Gilberto Antônio Borges– Uniube - MG, Prof. Dr. Paulo César de Freitas Santos Filho – UFU - MG, membros da minha banca de defesa pública de mestrado em odontologia – Área de concentração – Clínica Odontológica Integrada

Ao corpo de docentes da Policlínica da Universidade de Uberaba, sob a coordenação e égide dos diretores, “Prof. Dr. Anderson” e “Prof. Dr. Otávio” que positivamente se manifestaram de maneira compreensiva, franqueando nosso acesso a instituição, ao paciente bem como prontuários e documentação ortodôntica de interesse para a concretização de nosso estudo.

Á todos os docentes do corpo clínico do curso de especialização de Ortodontia da Universidade de Uberaba, que colaboraram na triagem e seleção do paciente deste estudo.

Ao corpo de docentes do Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais e Implantodontia, meus colegas de especialidade, Prof. Dr. Ari Henrique Almeida Filho, Prof. Dr. Allan Garcia Essado, Prof. Dr. Cristhiano Marinho Corrêia, Prof. Dr. Edson Nogueira da Silva, Prof. Dr. Orlando Neto. Obrigado pelo carinho e receptividade na qual receberam este colega que vos fala, que nossa amizade seja um elo que não desata! Um abraço fraterno em cada um de vocês!

Á “LACIBUCO” - Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais, na qual agradeço imensamente por inúmeras oportunidades concedidas a mim em convívio como ouvinte, moderador e palestrante em reuniões produtivas de ensino e aprendizado. Congratulações aos brilhantes alunos integrantes deste seleto grupo pelo empenho, dedicação e “Feeling” - Capacitar e Qualificar aptidões galgar degraus profissionais e pessoais pautados em virtudes, valores éticos e morais, farão de vocês a nova geração de Cirurgiões Bucomaxilofaciais. Sucesso e felicidades a todos vocês!

Meu reconhecimento e gratidão a todos os alunos da Iniciação Científica do curso de Odontologia, em todas as áreas de concentração em especial aos da área de biomecânica aplicada a odontologia que abraçaram a causa e contribuíram para o bom andamento e execução de todas as etapas deste relevante projeto.

Ás agências de fomento: CAPES (PROSUP), CNPQ (PIBIC) E FAPEMIG (PIBIC).

Á FAPEMIG, pela concessão do auxílio financeiro sob a forma de bolsa de estudo.

A amizade cresce e fortalece com o tempo, vive e sobrevive na distância, cria lastros e permanece na eternidade! Aos colegas de mestrado Brenda Ferreira Arantes, Júlio César Lemos Duarte, Laura Oliveira Mendonça, Márcio Miranda Abdala, Rafael José Santos Rodrigues, expresso e transmito aqui meu abraço fraterno em cada um de vocês na certeza que nos encontraremos conforme os compromissos da vida, e que possamos relembrar com felicidade o mundo paralelo em que nos conhecemos e compartilhamos experiências salutares e edificantes. De todos as vantagens de ter feito mestrado, se não a melhor talvez a maior satisfação foi a de ter convivido com pessoas especiais, é de vocês que eu me lembro mais! De vocês, não esqueço jamais!

Ao Prof. Dr. Crisnicaw Veríssimo, meu orientador, por conceder a mim um projeto de pesquisa fantástico, por ser meu incentivador implacável e por proporcionar meu ingresso na linha de pesquisa de biomecânica aplicada a odontologia com ênfase em análise por elementos finitos,

bem como pelo incentivo constante ao aprofundamento do estudo, à participação em congressos e à contínua reflexão sobre os temas ligados as ciências da saúde preservando a dignidade da pessoa humana. Você proclamou frases que permanecerá em meu subconsciente tais como: " velocidade da luz " perante às minhas constantes inquietações, na busca do " caminho das pedras " jamais se apagará da minha lembrança.

A função de orientador não se resume em " arrumar " o pensamento de seu orientado, por vezes é necessário " desarrumá-lo " trazendo " reflexões de caráter científico " ao neófito e eterno aprendiz sedento do saber!

Uma simplicidade de pessoa e uma companhia agradabilíssima; pontuou, aconselhou, advertiu e opinou em meus estudos como mola propulsora. Agradeço pelas aulas ministradas neste curso, pelos comentários rabiscados em meu caderno, em forma de carta nas folhas de A4, pelas lições de vida e pelo incentivo ao aprofundamento das reflexões científicas, pela disposição para solucionar os problemas e as angústias pelos quais, nós, na qualidade de alunos, sempre estamos vulneráveis a passar! Me sinto um privilegiado de ter sido seu aluno orientado de mestrado! Fica aqui relatado minha admiração e meu sincero muito obrigado pela sua inestimável confiança em minha pessoa e por ter pontuado " passo a passo " e " dia a dia " o sagrado ofício de aprender e ensinar!

Muito obrigado por permitir a mim ser seu orientado, pela parceira, no planejamento e nas discussões pertinentes ao trabalho referentes à elaboração e execução do projeto; moderador diário na pesquisa aprofundada dos temas abordados nesta dissertação. Agradeço por isto e, em especial, pelas inúmeras horas de terapia, pessoal, profissional e acadêmica, que me prestou ao longo desta jornada. Prof. Dr. Crisnicaw Veríssimo você é exemplo de dedicação e sucesso, expoente professor do Programa de Pós-Graduação em Odontologia a nível de Mestrado, pela sua enorme ajuda na sistematização do meu pensamento e pela oportunidade concedida de me reencontrar no campo pesquisa cravo aqui meu contentamento!

Ao Prof. Dr. Gilberto Antônio Borges, meu amigo, estimado colega e hoje meu professor, amizade esta que se iniciou nos verdes anos de nossa juventude quando ainda como graduandos em odontologia desta instituição de ensino superior " Uniube " estreitamos laços fraternos de amizade, profissionalismo e desenvolvimento científico para se perdurar pela eternidade, pela sua posição catedrática e vanguardista na Uniube - Universidade de Uberaba – MG, pela sua índole e caráter ilibados registro aqui nestas linhas cunhadas e gravadas meu apreço e admiração por você!

Ao Prof. Dr. Paulo César de Freitas Santos Filho, docente da Universidade Federal de Uberlândia - MG, meus cordiais agradecimentos por aceitar prontamente o convite para compor como professor convidado, avaliador e membro externo titular de minha banca de defesa pública de Mestrado em Odontologia – Área de concentração - Clínica Odontológica Integrada.

O trabalho profissional ou acadêmico em quaisquer de suas vertentes transforma-se em extensão de vida para si e para outrem e para que algo de valor seja produzido a pessoa deve primeiro criar algo de valor para si. Pessoa e obra são consistentes com o resultado. Por este motivo agradeço de maneira sincera, incondicional e profundamente a todos os demais legítimos docentes em cunho especial "Prof. Dr. Almir José Silveira Miranzi e Prof. Dr. Benito André Silveira Miranzi, desta valorosa instituição que carregam o estigma da educação como excelência, que sem dúvida durante esta árdua jornada de desafios, construção e conhecimento contribuíram no meu amadurecimento me encorajaram a produzir algo de muito valor pessoal e coletivo, minha gratidão a todos pela parcela de valores morais, intelectuais e profissionais acrescidos em minha vida!

Manifesto aqui a minha gratidão aos estimados amigos funcionários da Universidade de Uberaba, os quais me reporto com carinho, Marcelo Silveira Hermeto, Nominato Martins Borges, Marta Helena Alcino, Kellen Cássia Silva Gouveia Santos, Antônio José de Andrade para dizer-lhes que a coletividade humana sobrepõe ao individualismo. "Aqueles que passam por nós não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós " (Antonie de Saint-Exupèry)

Por fim, agradeço aqueles que sempre me apoiaram e apostaram em mim mais do que ninguém e que seguramente são os que mais compartilham da minha alegria, que são nada mais nada menos que meus pais " Dirceu e Maria Regina " e a minha amada " Família Feliz " - Esposa Ivonete que sacrificou, desdobrou e não mediu esforços para auxiliar na concretização deste projeto, escudeira fiel nos embates diários da minha árdua tarefa de conciliar, trabalho, exercer a paternidade e ser aluno de mestrado ao longo destes dois anos. Não tenho como te recompensar o que faz por mim, te considero uma heroína e ser uma heroína não significa acertar constantemente, é muito mais que isso. O verdadeiro espírito de uma heroína encontra-se na intensa convicção de enfrentar e vencer as dificuldades em vez de desistir de tudo, vencer situações inesperadas e superar adversidades. É justamente neste momento que devemos cultivar as virtudes e revelar o que verdadeiramente carregamos no coração! Aos meus filhos "João Victor" e "Júlia" espíritos de luz que "Deus" concedeu em convívio familiar na

responsabilidade de “Pai” obrigado por compreender, respeitar, opinar e participar junto com o “papai” na edificação deste trabalho que também é de vocês! Não deixem de sonhar, cada sonho que você deixa para trás, é um pedaço do seu futuro que deixa de existir. (Steve Jobs)

## DEDICATÓRIA

Aos meus pais “ Dirceu e Maria Regina ”

Quantas vezes eu penso aqui sozinho, se eu mereço um amor tão puro e forte.

Se foi “ DEUS ”, o destino ou se foi sorte...só pode ser “ DEUS ”

Afinal, é tão duro esse caminho...então chega vocês com seus jeitinhos me dizendo por onde caminhar, cada pedra que eu devo desviar, não descuidam de mim por um segundo.

Se eu vivesse mil vidas nesse mundo não seria o bastante para ama-los!

Amar vocês pelas noites mal dormidas.

Por pensar mais em mim do que em vocês.

Pelas vezes que ouvi vocês dizerem, que a vida era cheia de feridas e que é justo nas dores mais doídas que a gente aprenda a suportar, que as vezes é caindo que se aprende a levantar até mesmo do poço mais profundo.

Se eu vivesse mil vidas nesse mundo não seria o bastante para ama-los!

Amar vocês “ Pai e Mãe ” por serem furacão e brisa pelas vezes que tirei o juízo, pelas vezes que estive indeciso, e vocês me ensinaram a direção.

Te amar “ mãe “ por pura gratidão!

Te amar “ pai “ simplesmente por te amar!

Não existem palavras para explicar só se pode sentir, bem lá no fundo.

Se eu vivesse mil vidas nesse mundo não seria o bastante para ama-los!

Amar por estarem perto de mim, não por ter o seu sangue ou sua cor.

Amar só por ter os seus amores.

Amar mais pelos “ *nãos* ” que pelos “ *sims* ” amar por plantarem no meu jardim o amor maior que se pode amar e mostrar a forma certa de regar esse sentimento puro e tão fecundo.

Se eu vivesse mil vidas nesse mundo não seria o bastante para ama-los!

“ Pai e Mãe ” por serem inteiros em pedaços

Por ser lida e por ser lar!

Por serem mil em dois somente!

Por serem sempre repartidos!

Por serem um pedaço de Deus me dando um pedaço de vida!

Por serem meus pais é que dedico está obra a vocês!

“ Dirceu Alves e Maria Regina de Carvalho Alves ”

**RESUMO**

O objetivo deste estudo foi de analisar a influência da presença e composição do bráquete (metálico ou cerâmico), presença do protetor bucal na tensão e deformação em paciente com overjet acentuado positivo. Modelos bidimensionais plane strain dos incisivos centrais maxilares de um paciente com overjet acentuado positivo foram criados baseados em uma tomografia computadorizada, simulando o ligamento periodontal, suporte ósseo, tecido mole, bráquetes ortodônticos (metálico ou cerâmico) e o protetor bucal. Uma análise de elementos finitos não-linear de impacto foi realizada na qual uma esfera metálica atingiu a superfície a 1 $m.s^{-1}$. A distribuição de tensões (Von Mises e Von Mises Modificado), deformação e deslocamento do protetor bucal foram calculados. A distribuição de tensões foi afetada pela presença do bráquete e composição. Modelos com bráquete metálico e cerâmico tiveram maiores tensões sobre a área do esmalte vestibular que sofreu impacto. Modelos com bráquetes cerâmicos geraram maiores valores de tensão do que bráquetes metálicos. Protetores bucais reduziram os valores de tensão e deformação independentemente do tipo de bráquete. A capacidade de absorção de impacto foi de 88.37% e 89.27% para os bráquetes metálicos e cerâmicos, respectivamente. Não houve diferença de deslocamento do protetor bucal. A presença de bráquetes ortodônticos e a composição (metálico ou cerâmico) influenciaram a tensão e deformação gerada nos dentes durante um impacto. Bráquetes cerâmicos geraram maiores valores de tensão do que bráquetes metálicos. Protetores bucais reduziram substancialmente os picos de tensão e deformação independentemente do tipo de bráquete.

Palavras-chave: protetor bucal. biomecânica. análise por elementos finitos. má oclusão. Ortodontia

**ABSTRACT**

The aim of this study was to analyze the influence of orthodontic bracket presence and type (metallic or ceramic), and presence of a mouthguard on the stress and strain in a patient with increased positive overjet. Methods: Two-dimensional plane-strain models of a patient with increased positive overjet of the maxillary central incisor was created based on a CT scan, simulating the periodontal ligament, bone support, soft tissue, orthodontic brackets (metallic - MB or ceramic - CB) and mouthguard. A nonlinear dynamic impact finite element analysis was performed in which a steel object hit the model at 1 m.s-1. Stress distributions (Von Mises and Modified Von Mises), strain and displacement of the mouthguard were calculated. Stress distributions were affected by the bracket presence and type. Models with metallic and ceramic bracket had higher stresses over a larger buccal enamel impact area. Models with ceramic brackets generated higher stresses than the metallic brackets. Mouthguards reduced the stress and strain values regardless of bracket type. Mouthguard shock absorption were 88.37% and 89.27% for the metallic and ceramic bracket, respectively. There was no difference between the MB and CB for the mouthguard displacement. Orthodontic bracket presence and type (metallic or ceramic) influenced the stress and strain generated in the teeth during an impact. Ceramic brackets generated higher stresses than metallic brackets. Mouthguards substantially reduced impact stress and strain peaks, regardless of bracket type.

Key words: mouthguard. biomechanics. analysis by finite elements. malocclusions. orthodontics

## LISTA DE FIGURAS

# LISTA DE TABELAS

## LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

% - Porcentagem

FIG. – Figura

CT – Tomografia Computadorizada

mm – Unidade de Comprimento (milímetro)

m/s – Unidade de Velocidade (metro por segundo)

MPa – Força / Àrea (Mega Paschoal)

EVA – Etileno Vinil Acetato

MTG – Protetor Bucal

CB – Bráquete Cerâmico

MB – Bráquete Metálico

MEF – Método Elementos Finitos

# SUMÁRIO

# Introdução

# 1. INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

Os traumatismos dentários ocorrem com frequência durante a prática de esportes e atingem uma considerável parcela da população (Newsome *et al.*, 2001; Farrington *et al.*, 2012; Sepet *et al.*, 2014). Os traumatismos dentários podem ocasionar perdas dentárias ou danos irreparáveis, tanto no momento do trauma, como no decorrer do tratamento ou até mesmo anos após, devido às reabsorções radiculares (Newsome *et al.*, 2001; Andersson *et al.*, 2016; Diangelis *et al.*, 2016; Malmgren *et al.*, 2016). Os traumas ocasionados pela prática esportiva representam 14 a 39% das causas do traumatismo dentário e correspondem ao terceiro atendimento de traumas faciais (Sane & Ylipaavalniemi, 1988).Traumatismos dentários associados as estruturas adjacentes de suporte acometem indivíduos em todas as faixas etárias acarretando comprometimento crítico e danoso ao órgão dental e tecidos de suporte, desde trincas do esmalte dentário, avulsão e fratura do complexo dento-alveolar (Andreasen JO, *et al.*,2016). As protrusões maxilares e overjet proeminentes associadas à ausência de selamento labial passivo, com exposição dentária, são fatores de risco para traumatismos (Borzabadi-Farahani & Borzabadi-Farahani, 2011; Thiruvenkatachari *et al.*, 2015). A literatura fornece evidências de que um overjet acentuado de 6 ou 7 mm aumenta o risco de trauma dental, e quando o overjet é maior que 6 mm, frequentemente as consequências do trauma dental são mais severas (Borzabadi-Farahani & Borzabadi-Farahani, 2011; Thiruvenkatachari *et al.*, 2015). Pacientes com má-oclusões de Classe II com trespasse horizontal positivo são mais suscetíveis a sofrer lesões dentárias devido à protrusão dos incisivos superiores. Essas má-oclusões ou deformidades esqueléticas estão associadas, e podem ser classificadas em dois subgrupos clinicamente relevantes. A) Projeção anterior dos dentes maxilares (Overjet), B) Relação de discrepância entre as bases ósseas dos maxilares (maxila e mandíbula) (Thiruvenkatachari *et al.*, 2015).

A maioria dos pacientes com aumento do overjet positivo são submetidos a tratamento ortodôntico com aparelhos fixos durante a infância ou a adolescência (Owtad *et al.*, 2015) (Thiruvenkatachari *et al.*, 2015). Há indícios de que a composição dos bráquetes ortodônticos pode estar relacionada com dano da estrutura dentária frente a impactos e durante a remoção dos bráquetes (Yapel & Quick, 1994). Estudos afirmam que a aplicação de carga em altas velocidades em bráquetes metálicos ou cerâmicos estão associados a risco de danos ao esmalte dentário. Os bráquetes de cerâmica, quando submetidos ao impacto dissipam rapidamente as tensões podendo oferecer riscos de fraturas no esmalte dentário quando comparados com bráquetes metálicos (Yapel & Quick, 1994). Atualmente, existe preferência dos pacientes por aparelhos fixos estéticos confeccionados com materiais cerâmicos. No entanto não existem evidências da presença dos bráquetes e composição na geração de tensões durante um impacto.

As lesões orofaciais podem ser evitadas com protetores bucais (Newsome *et al.*, 2001; Owtad *et al.*, 2015). Os protetores bucais são dispositivos intra-orais usados para diminuir a tensão e deformação gerados durante um impacto e prevenir lesões dentárias (Verissimo *et al.*, 2017). Apesar das recomendações de que todos os pacientes ortodônticos que participam de esportes de contato devem utilizar um protetor bucal para proteger dentes e estruturas adjacentes de lesões faciais, muitos pacientes ignoram essa recomendação (Bussell & Barreto, 2014). Atenção especial deve ser destinada para pacientes em tratamento ortodôntico associado ao uso de protetor bucal (Borzabadi-Farahani & Borzabadi-Farahani, 2011; Bussell & Barreto, 2014). Os pacientes ortodônticos recebem um protetor bucal personalizado com alívio na superfície vestibular interna criado com diferentes materiais e técnicas, usando cera utilidade, materiais elastoméricos ou tubos de plástico (Croll & Castaldi, 2004; Maeda *et al.*, 2008). O espaço interno é projetado para manter a biomecânica ortodôntica durante a utilização do protetor bucal. Mesmo com este espaço interno, a estabilidade e o ajuste adequado de um protetor bucal na cavidade bucal devem ser sempre assegurados, sendo imprescindível para o seu bom funcionamento. Entretanto, são necessários mais estudos para a prática clínica baseada em evidências científicas, e sobre as recomendações sobre o uso de protetores bucais para pacientes em tratamento ortodôntico, bem como conhecimento sobre os mecanismos de fratura, tipos de materiais para confecção de protetor bucal e métodos confecção (Fields & Christensen, 2013) Para atletas que usam aparelhos ortodônticos fixos, um protetor bucal personalizado e adaptado intimamente aos dentes pode prevenir e minimizar lacerações intraorais e contusões (Pacheco *et al.*, 2010).

O método de elementos finitos foi desenvolvido na engenharia entre os anos de 1950 e 1960, desde então o método vem sendo extensamente utilizado em diversas áreas do conhecimento. Durante este período o enfoque principal era a indústria aeroespacial, porém a partir de 1960 surgiram os primeiros softwares comerciais, e após este período, novos softwares foram desenvolvidos. Este método é considerado como sendo o mais compreensível para calcular a complexa condição da distribuição das tensões em diversos materiais, inclusive nos odontológicos, proporcionando dados valiosos com custo operacional relativamente baixo e tempo reduzido (Versluis & Versluis-Tantbirojn, 2011). Na odontologia o potencial do MEF é comprovado em numerosos estudos com análises bidimensionais e tridimensionais. O método de elementos finitos, através da análise dinâmica de impacto, tem sido utilizado para avaliação da biomecânica de protetores bucais e capacidade de absorção de impacto de protetores bucais com validação experimental (Verissimo *et al.*, 2016a; Verissimo *et al.*, 2016b; Verissimo *et al.*, 2017).

Vários estudos avaliaram o comportamento biomecânico dos protetores bucais e do traumatismo dentário (Takeda *et al.*, 2004a; Takeda *et al.*, 2004b; Bhalla *et al.*, 2013; Ozawa *et al.*, 2014; Verissimo *et al.*, 2016a; Verissimo *et al.*, 2016b; Verissimo *et al.*, 2017) no entanto, poucos estudos avaliaram a biomecânica do trauma dental em pacientes ortodônticos com aumento do overjet positivo, bem como o uso de um protetor bucal. Portanto, os mecanismos de absorção de choque dos protetores bucais e as distribuições de tensão sobre as estruturas dentárias em usuários de aparelho ortodôntico ainda não estão claros. Diante do referencial teórico apresentado, o objetivo do presente estudo foi avaliar pelo método de elementos finitos a influência da presença de bráquetes ortodônticos, tipo e composição (metálico ou cerâmico) na distribuição de tensões, deformação e capacidade de absorção de choques do protetor bucal personalizado em um paciente com overjet positivo acentuado durante impacto horizontal.

# Objetivo

# 2. OBJETIVO

## 2.1. Objetivo geral

Utilizar uma análise dinâmica não-linear de impacto por elementos finitos para avaliar a influência da presença e composição de bráquetes ortodônticos e presença de protetor bucal na deformação, tensão, capacidade de absorção de impacto e deslocamento do protetor bucal em paciente com overjet positivo acentuado.

## 2.2. Objetivo específico

Avaliar a influência da presença e composição de bráquetes ortodônticos e presença de protetor bucal na deformação, tensão, capacidade de absorção de impacto e deslocamento do protetor bucal em paciente com overjet positivo acentuado de acordo com os seguintes fatores em estudo:

a) Presença e composição de bráquetes ortodônticos em três níveis:

1- Sem bráquete.

2- Com bráquete ortodôntico metálico.

3- Com bráquete ortodôntico cerâmico.

a) Presença do protetor bucal em dois níveis:

1- Sem protetor bucal.

2- Com protetor bucal.

# Capítulo Único

# 3. Capítulo Único - INFLUENCE OF ORTHODONTIC BRACKET TYPE AND MOUTHGUARD ON THE IMPACT STRESS AND STRAIN IN PATIENTS WITH INCREASED POSITIVE OVERJET.

PREVENTION AND SPORTS DENTISTRY

Manuscript Type: Original Article

Title: Influence of orthodontic bracket type and mouthguard on the impact stress and strain in patients with increased positive overjet.

Júlio César De Carvalho Alves[1], Lucas Coppola Fallieri[1], Gustavo Soares Boaventura[1], Gilberto Antônio Borges[1], Antheunis Versluis[2], Carlos José Soares[3], Crisnicaw Veríssimo[1].

1- Department of Restorative Dentistry School of Dentistry, University of Uberaba - UNIUBE, Minas Gerais, Brazil.

2- Department of Bioscience Research, College of Dentistry, University of Tennessee Health Science Center, Memphis, TN, USA.

3- Department of Operative Dentistry and Dental Materials, School of Dentistry, Federal University of Uberlândia, Minas Gerais, Brazil.

**Corresponding author;**
Dr. Crisnicaw Veríssimo
University of Uberaba – UNIUBE
Av. Nenê Sabino, 1801 - Sala 2D09; Bairro Universitário. Campus Aeroporto.
Zip Code. 38.401-136. Uberaba - MG – Brazil,
Tel.: +55 (34) 3319 8958

**Abstract**

*Background/Aim*: The aim of this study was to analyze the influence of orthodontic bracket presence and type (metallic or ceramic), and presence of a mouthguard on the stress and strain in a patient with increased positive overjet. *Methods:* Two-dimensional plane-strain models of a patient with increased positive overjet of the maxillary central incisor was created based on a CT scan, simulating the periodontal ligament, bone support, soft tissue, orthodontic brackets (metallic - MB or ceramic - CB) and mouthguard. A nonlinear dynamic impact finite element analysis was performed in which a steel object hit the model at 1 $m.s^{-1}$. Stress distributions (Von Mises and Modified Von Mises), strain and displacement of the mouthguard were calculated. *Results:* Stress distributions were affected by the bracket presence and type. Models with metallic and ceramic bracket had higher stresses over a larger buccal enamel impact area. Models with ceramic brackets generated higher stresses than the metallic brackets. Mouthguards reduced the stress and strain values regardless of bracket type. Mouthguard shock absorption were 88.37% and 89.27% for the metallic and ceramic bracket, respectively. There was no difference between the MB and CB for the mouthguard displacement. *Conclusion:* Orthodontic bracket presence and type (metallic or ceramic) influenced the stress and strain generated in the teeth during an impact. Ceramic brackets generated higher stresses than metallic brackets. Mouthguards substantially reduced impact stress and strain peaks, regardless of bracket type.

**Key words:** mouthguard; biomechanics; finite element analysis; orthodontics; impact absorption ability.

## 1. Introduction

Dental and oral facial injuries are common during sports practice (1-3). Some studies showed that there is a higher risk for dental traumas in patients with malocclusions that are undergoing orthodontic treatment (4). Class II malocclusions with positive overjet are more susceptible to sustain dental injuries because of the maxillary incisor protrusion. These malocclusions or skeletal deformities are associated and can be classified into two clinically relevant subgroups. A) Anterior projection of the maxillary teeth (Overjet); and B) Relationship of discrepancy between the maxillary bones (maxilla and jaw) (5). Maxillary protrusions are also associated with inadequate or poor lip coverage that also increases the risk for anterior dental trauma. It is reported that an overjet larger than 6 or 7 mm increases the risk for dental trauma, and when the overjet is more than 6 mm, frequently the consequences of the dental trauma are more severe (5).

Most of the patients with increased positive overjet are subjected to orthodontic treatment with fixed appliances during the childhood or adolescence (5, 6). There is some indication that the composition of orthodontic brackets could be related to tooth structure damage in front of a high speed blow (7). Orofacial injuries can be prevented by wearing mouthguards (1, 6). Mouthguards are intraoral devices used to decrease the stress and strain generated during an impact and prevent dental injuries (8-10). Despite the recommendations that all orthodontics patients participating in contact sports should wear a mouthguard to protect teeth and adjacent structures of oral-facial injuries, many patients disregard this important advice (11).

Special attention has been given to mouthguards for patients undergoing active orthodontic treatment (4, 11). Orthodontic patients will receive a custom-fitted mouthguard with an internal space for the brackets created with different materials and techniques, using wax, elastomeric materials or tube materials (12-15). The internal space is designed to maintain orthodontic biomechanics while wearing the mouthguard. Even with this internal space, stability and proper fit of a mouthguard in the oral cavity must be always be ensured because it is crucial for their proper functioning. Recommendations regarding mouthguard use for active orthodontics patients, biomechanical knowledge about fracture mechanisms, types of mouthguard materials, and methods of construction are necessary for more evidence-based practice (16).

Several studies evaluated the biomechanical behavior of mouthguards and dental trauma (10, 17, 18), however few studies evaluated the biomechanics of the dental trauma in orthodontics patients with increased positive overjet as well as the use of a mouthguard. Therefore, shock absorption mechanisms of mouthguards and stress distributions over tooth structures with bonded brackets are still unclear. The aim of this study was to use finite element impact analysis to analyze the influence of orthodontic bracket presence, type (metallic or ceramic), and mouthguard presence on stresses, strains, mouthguard shock absorption ability, and mouthguard displacement in patients with increased positive overjet during a horizontal (frontal) impact.

## 2. Material and Methods

*Two-dimensional patient specific dynamic finite element impact analysis*

One patient was selected for this study at the orthodontics residence of the University of Uberaba – UNIUBE (Fig. 1) with approval of the Ethics Committee (Protocol Number 58913316.7.0000.5145). The patient went through clinical examination in order to confirm the positive overjet and poor lip coverage (Fig 1A, 1B and 1C). Cephalometric analysis was carried out to confirm the 6mm overjet. After the orthodontic appliance bonding procedure (Fig. 1D, 1E and 1F) the patient was immediately submitted to a Computed Tomography (CT) scan. After that, the patient also received a custom-fitted mouthguard (Fig. 1G, 1H and 1I). Using the CT scan, a two-dimensional image was created of the selected patient, showing in cross-section the with increased overjet maxillary central incisor, periodontal ligament, bone support (cortical and trabecular bone), soft tissue, orthodontic bracket and mouthguard (MTG) (Fig. 2A).

The image was exported to image processing and analysis software (Image J, public domain, National Institute of Health, Bethesda, MD, USA) for tracing coordinates of the tissue outlines in the maxillary structures (Fig. 2B). The coordinates obtained were imported into a finite element analysis program (Marc/Mentat, MSC software, Santa Ana, CA, USA). Cubic-spline curves were drawn through these coordinates to recreate the tissue outlines (Fig. 2C). Five models were created for this study: Model without bracket/MTG (Fig. 2D); Models with metallic bracket - MB (Fig. 2E and 2F); with ceramic bracket - CB (Fig. 2F); Models with metallic bracket and mouthguard (MB-MTG) (Fig. 2G) and Models with ceramic bracket and mouthguard (CB-MTG) (Fig. 2H), following the methodology described by Veríssimo et al. (9). Metallic and ceramic brackets had the same geometrical form but different mechanical properties as shown in the Table 1. The mouthguard was created with 3 mm thickness. The element mesh was manually created using four-node isoparametric arbitrary quadrilateral plane strain elements with reduced integration (Fig 1I). This type of element has a single integration point. Frictionless contact was prescribed between the mouthguard and the model interface. Separation of the mouthguard was allowed during the impact. All other interfaces were bonded. The Single-Step Houbolt method was used for the dynamic impact analysis. This method is recommended for implicit dynamic contact analyses. Impact with a steel object (10 mm radius) moving at 1.0 m/s initial velocity in horizontal direction was simulated (Fig. 1J). The impact object was unrestrained after the initial velocity was applied. Gravitational forces were not modeled. Nodes on the base of the bone structure were rigidly fixed in the X and Y directions (Fig. 1J). All materials were considered linear-elastic, isotropic and homogeneous. The mechanical properties (elastic modulus, Poisson's ratio and material density) are shown in Table 1.

Each model was solved in Marc. The results were recorded until the impact object lost contact with the enamel, bracket or mouthguard. A custom-made software subroutine collected the strain values in the Y direction for one node on the palatal side. Mouthguard shock absorption ability (%) was calculated defined as the percentage of strain compared to the peak strain value of the model without mouthguard and brackets (MB and CB). This subroutine also recorded the 10% highest stresses in the enamel and dentin during the impact. Stress distributions were analyzed for Von Mises equivalent stresses, which integrate all stress components into one stress equivalent value. To take into account that some materials are stronger in compression than in tension, Modified Von Mises stresses were also determined to show the significance of tensile stress components for models without mouthguard (19). The applied compressive and tensile strength values for enamel were 384.0 and 10.3 MPa and for dentin 297.0 and 98.7 MPa, respectively (19).

Finally, the movement of the mouthguard over the tooth during impact was evaluated. The distances between nodes on the mouthguard surface and on the tooth surface were calculated to characterize the relative mouthguard movement (mm) by the formula: $d = \sqrt{\{(x2 - x1)^2 + (y2 - y1)^2\}}$, where "$d$" is the mouthguard displacement away from the tooth, $x_1$ and $y_1$ are the x- and y- coordinates of the node at the tooth surface, and $x_2$ and $y_2$ are the coordinates of a corresponding node on the mouthguard surface (Fig. 7A).

## 3. Results

Stress distributions by Von Mises criterion in the models without bracket/MTG, MB, CB, MB-MTG and CB-MTG, at the peak of the impact are shown in Fig. 3. The stress values are shown according to a linear color scale, where blue indicates the lowest stress values, yellow and light gray the highest stress values. The mean of the 10% highest stresses for enamel and dentin for the models without bracket/MTG, MB, CB, MB-MTG and CB-MTG, during the impact analysis are shown in Fig. 4. Stress distributions were affected by the bracket presence and type (Fig. 3). The models with MB and CB concentrated higher stresses over a larger area at the impacted buccal enamel area (Fig. 3B and 3C). Stresses for the model without bracket/MTG (Fig. 3A) were concentrated at the buccal enamel and palatal surface. The model with CB had the highest stress values, higher than the MB and without bracket/MTG, during the impact at the enamel surface (Fig. 4). In the dentin structure there was no substantial effect for the bracket presence/type (ceramic or metallic) (Fig. 4). For the models MB-MTG (Fig. 3C) and CB-MTG (Fig. 3E), the location of the stress concentrations changed to the root regardless the type of orthodontic bracket. The analysis also showed lower stress values for the models with mouthguard compared to the models MB, CB and without bracket/MTG (Fig. 4).

Modified Von Mises stress distributions in the models without bracket/MTG, MB, CB, MB-MTG and CB-MTG, at the peak of the impact, are shown in Fig. 5. The models with metallic and ceramic brackets concentrated more tensile stresses at the palatal surface and over a larger area. The model with ceramic bracket had higher stress values (Fig. 5C). The history plot for the strain values during the impact collected on the palatal side of the tooth are shown in Fig. 6. Models without bracket/MTG, CB and MB generated higher strain values during the impact. The model without bracket/MTG reached higher strain values compared to MB and CB. The model with a ceramic bracket exhibited higher strain values compared to the model with a metallic bracket. The strain history plot also showed that the time to reach the peak strain was longer for the mouthguard models. The mouthguard shock absorption capability values were 88.37% for the metallic bracket (Fig. 6A) and 89.27% for the ceramic bracket (Fig 6B). There was no difference between the MB and CB for mouthguard displacement (Fig. 7). Displacements of the mouthguard were higher at the palatal surface.

**4. Discussion**

The results of our study show that mouthguards can significantly decrease the stress and strain values in the teeth with fixed orthodontic appliances, either metallic or ceramic. Nowadays, with the high demand for aesthetics and well aligned teeth, aesthetic orthodontic appliances (sapphire, composite or ceramics) are ubiquitous. Oral and facial traumas are common occurrences that affect people in deciduous, mixed and permanent dentition phases, often with severe aesthetic, functional, psychological and economic consequences (10). Increased positive overjet malocclusions are more prone to anterior trauma because of the anterior projection of the teeth and poor lip coverage (5, 6). Most of these conditions can be fully corrected by orthodontic treatment during childhood or adolescence (5). Some studies have reported that during the orthodontic treatment patients are also more susceptible to dental trauma and soft tissue traumas because of the bracket-wire presence. There is no consensus in the literature that the bracket can potentiate or influence the stresses and strains generated in the teeth during an impact. There is also little information about mouthguard biomechanics for patients during orthodontic treatment. Therefore, this study evaluated the influence of orthodontic bracket presence, type (metallic or ceramic), and mouthguard presence on stresses and strains, shock absorption ability, and mouthguard displacement in a patient with increased positive overjet, during a frontal impact.

This study used a specific-patient nonlinear dynamic finite element analysis (19) to evaluate the stress distributions and strains during a simulated impact of the patient-specific model, assuming a plane strain condition in the modeled cross-section. Although the model is 2D, the plane strain assumption represents a three-dimensional condition that may occur in the cross section of a structure with considerable thickness out of the plane, which is true for a cross section where the strain perpendicular to the cross-sectional plane is zero (19). The plane strain condition also simulated the orthodontic brackets attached to neighboring teeth. In a previous validation study, it was shown that despite the simplifications in stress-strain conditions and tissue properties, the finite element impact simulation showed a similar behavior as observed in an *ex vivo* impact experiment (10).

The Von Mises stress distributions were affected by the presence and type of orthodontic brackets during impact with a rigid object (Fig. 3). The models with orthodontic brackets showed high stress levels at the enamel and buccal surface over a larger area. On the other hand, the model without bracket and mouthguard concentrated higher stresses over a smaller area. This can be explained by the fact that the impact object hit different surfaces with same velocity. In this situation, the models with the orthodontic brackets (metallic or ceramic) will redistribute the stresses in a larger area of the enamel. Yapel and Quick evaluated the traumatic debonding of orthodontic brackets (metallic and ceramic) and they found that bracket debonding by impact forces presents a high risk of enamel damage, which supports our Von Mises and Modified Von Mises stress results (7). The high stress concentrations on the buccal enamel can be related to the reported enamel damage. Stresses in the dentin structure were not affected by the orthodontic bracket, regardless of bracket type (Fig. 4). This can be explained by the distance, composition, modulus of elasticity, density, structure morphology between the impacted bracket and dentin structure morphology. The enamel will have redistributed the impact forces before they reach the dentin, thus it makes little difference for the dentin if there was an orthodontic bracket or not. The Modified Von Mises stress distributions showed that the orthodontic brackets could increase the tensile stresses in the tooth structure, especially in the enamel and particularly for the ceramic bracket. This can be explained by the higher elastic modulus of this bracket material that will transfer more of the initial impact energy to the enamel. Studies discussed that ceramic brackets, because of their brittle behavior, may offer some protection by shattering in front of an impact load (7). Bracket shattering was not modeled in this analysis. However, any advantageous impact energy dissipation it may offer depends on the shattering to happen before the impact stress peak has reached the enamel.

Mouthguards are intraoral devices made by Ethylene Vinyl Acetate (EVA) that can decrease the stress and strain in the tooth structure during impact and prevent dental trauma (1, 9, 10). These devices are very important for sports practitioners who are under orthodontic treatment. Orthodontics societies and clinicians recommend that all orthodontic patients with fixed appliances wear mouthguards when playing contact sports. It is also recommended that these mouthguards are custom-fitted for their individual appliances. After the mouthguard fabrication, an orthodontist should check the fit and ensure that it does not interfere with the dental movements (11). Orthodontic clinicians who recommend the use of a mouthguard should consider a variety of factors, including the type of sport practiced, the type of malocclusion and overjet, the level and frequency of the game, previous history of trauma, and lip coverage (11). The current study indicated that the mouthguards reduced the stress and strain values in both enamel and dentin, regardless of the type of orthodontic brackets (Fig 3C and 3E). The EVA material of the mouthguards absorbed most of the impact deformation, which increased the time to absorb and redistribute the impact forces and thus decreased the stress and strain on the tooth structure (Fig 6). The presence of a mouthguard therefore allowed the impact stresses to be distributed through the dentin structures into the bone, which resulted in lower strain values at the palatal side of the crown. The mouthguard also reduced stresses between bracket and enamel, which can prevent the debonding or fracture of the orthodontic bracket itself, and thus not disrupt the orthodontic treatment. The lower values of traction and deformation obtained in the analysis are related to distance from the data collection site, since measurements were made on the vestibular face of the tooth.

Were observed that shock absorption ability was lower than 90%. Veríssimo et al. reported levels for custom-fitted mouthguards shock absorption ability ranging from 95 to 98% based on finite element analysis studies and experimental impact tests of teeth without brackets (8-10). The presence of the space created for the orthodontic bracket and the overjet condition thus slightly reduced the effectiveness of the mouthguard protection. It is obvious that a custom-fitted mouthguard made for a patient with orthodontic brackets has less retention and fit because the brackets should be isolated or fully covered during the impression procedure. This reaffirms that the orthodontic clinician should always check the fit and adaptation of a mouthguard. Mouthguard displacement is an important factor because these devices need to be in proper position to play their role. Our results showed that there was no difference in mouthguard displacement for the type of brackets, but the pattern of displacement was different from previously reported conventional custom-fitted mouthguards (9). The mouthguards custom-fitted in this study to accommodate brackets had higher displacements at the palatal side.

Therefore, it is crucial that the orthodontic clinician evaluates the risk of a patient for dental trauma, especially during sport practices, and indicate the use of a custom-fitted EVA mouthguard in order to decrease the risk of dental and orofacial injuries.

## 5. Conclusion

From the results of this study it can be concluded that orthodontic bracket presence and type influenced the stress and strain generated in the teeth when impacted with a rigid object. Ceramic brackets generated higher stresses than metallic brackets. Mouthguards reduced peak stresses and strains in the impacted tooth regardless of bracket type. In addition, considering the results of this finite element analysis, mouthguards should be provided for all patients contact sports practitioner in orthodontic treatment with fixed appliances and also for any contact sportsmen.

## Acknowledgments

This study was supported by grants from PAPE-UNIUBE and PIBIC-UNIUBE (Grant Number: 2016-030). The authors thank the Federal University of Uberlândia for the Finite Element Analysis laboratory support at the CP-BIO.

**References**

1. Newsome PR, Tran DC, Cooke MS. The role of the mouthguard in the prevention of sports-related dental injuries: a review. Int J Pediatr Dent. 2001 Nov;11(6):396-404.

2. Sepet E, Aren G, Dogan Onur O, Pinar Erdem A, Kuru S, Tolgay CG, et al. Knowledge of sports participants about dental emergency procedures and the use of mouthguards. Dent Traumatol. 2014 Oct;30(5):391-5.

3. Farrington T, Onambele-Pearson G, Taylor RL, Earl P, Winwood K. A review of facial protective equipment use in sport and the impact on injury incidence. Br J Oral Maxillofac Surg. 2012 Apr;50(3):233-8.

4. Borzabadi-Farahani A, Borzabadi-Farahani A. The association between orthodontic treatment need and maxillary incisor trauma, a retrospective clinical study. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod. 2011 Dec;112(6):e75-80.

5. Thiruvenkatachari B, Harrison J, Worthington H, O'Brien K. Early orthodontic treatment for Class II malocclusion reduces the chance of incisal trauma: Results of a Cochrane systematic review. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2015 Jul;148(1):47-59.

6. Owtad P, Shastry S, Papademetriou M, Park JH. Management Guidelines for Traumatically Injured Teeth during Orthodontic Treatment. J Clin Pediatr Dent. 2015 Spring;39(3):292-6.

7. Yapel MJ, Quick DC. Experimental traumatic debonding of orthodontic brackets. Angle Orthod. 1994;64(2):131-6.

8. Verissimo C, Bicalho AA, Soares PB, Tantbirojn D, Versluis A, Soares CJ. The effect of antagonist tooth contact on the biomechanical response of custom-fitted mouthguards. Dent Traumatol. 2017 Feb;33(1):57-63.

9. Verissimo C, Costa PV, Santos-Filho PC, Tantbirojn D, Versluis A, Soares CJ. Custom-Fitted EVA Mouthguards: what is the ideal thickness? a dynamic finite element impact study. Dent Traumatol. 2016 Apr;32(2):95-102.

10. Verissimo C, Costa PV, Santos-Filho PC, Fernandes-Neto AJ, Tantbirojn D, Versluis A, et al. Evaluation of a dentoalveolar model for testing mouthguards: stress and strain analyses. Dent Traumatol. 2016 Feb;32(1):4-13.

11. Bussell MA, Barreto LS. The recommendation and provision of mouthguards: a survey of consultant orthodontists in the UK. J Orthod. 2014 Jun;41(2):141-6.

12. Maeda Y, Matsuda S, Tsugawa T, Maeda S. A modified method of mouthguard fabrication for orthodontic patients. Dent Traumatol. 2008 Aug;24(4):475-8.

13. Pacheco G, Clemente MP, Vasconcelos M, Ferreira AP. The orthodontic sports protection appliance. J Clin Orthod. 2010 Jan;44(1):41-4; quiz 6.

14. Yamada T, Sawaki Y, Ueda M. Mouth guard for athletes during orthodontic treatment. Endod Dent Traumatol. 1997 Feb;13(1):40-1.

15. Croll TP, Castaldi CR. Custom sports mouthguard modified for orthodontic patients and children in the transitional dentition. Pediatr Dent. 2004 Sep-Oct;26(5):417-20.

16. Fields HW, Christensen JR. Orthodontic procedures after trauma. Pediatr Dent. 2013 Mar-Apr;35(2):175-83.

17. Bhalla A, Grewal N, Tiwari U, Mishra V, Mehla NS, Raviprakash S, et al. Shock absorption ability of laminate mouth guards in two different malocclusions using fiber Bragg grating (FBG) sensor. Dent Traumatol. 2013 Jun;29(3):218-25.

18. Ozawa T, Takeda T, Ishigami K, Narimatsu K, Hasegawa K, Nakajima K, et al. Shock absorption ability of mouthguard against forceful, traumatic mandibular closure. Dent Traumatol. 2014 Jun;30(3):204-10.

19. Versluis A, Versluis-Tantbirojn D. Filling cavities or restoring teeth? J Tenn Dent Assoc. 2011 Spring;91(2):36-42.

20. Zarone F, Sorrentino R, Apicella D, Valentino B, Ferrari M, Aversa R, et al. Evaluation of the biomechanical behavior of maxillary central incisors restored by means of endocrowns compared to a natural tooth: a 3D static linear finite elements analysis. Dent Mater. 2006 Nov;22(11):1035-44.

21. Sano H, Ciucchi B, Matthews WG, Pashley DH. Tensile properties of mineralized and demineralized human and bovine dentin. J Dent Res. 1994 Jun;73(6):1205-11.

22. Rees JS, Jacobsen PH. Elastic modulus of the periodontal ligament. Biomaterials. 1997 Jul;18(14):995-9.

23. Carter DR, Hayes WC. Compact bone fatigue damage--I. Residual strength and stiffness. J Biomech. 1977;10(5-6):325-37.

24. AJ P. Handbook of polyethylene - structures,properties and applications New York:. Marcel Dekker; 2000.

25. ASTM-International Specification for stainless steel bars and shapes 2013;A276.

26. Elsaka SE, Hammad SM, Ibrahim NF. Evaluation of stresses developed in different bracket-cement-enamel systems using finite element analysis with in vitro bond strength tests. Prog Orthod. 2014 Apr 16;15(1):33.

**Tables**

Table 1. Mechanical properties applied for the dental structures and materials.

| Structure | Elastic Modulus (MPa) | Poisson's ratio | Density (g/cm$^3$) | References |
|---|---|---|---|---|
| Enamel | 84,100 | 0.30 | 2.14 | (20) |
| Dentin | 18,600 | 0.30 | 2.97 | (21) |
| Periodontal ligament | 50 | 0.45 | 0.95 | (22) |
| Trabecular bone | 1,400 | 0.31 | 0.70 | (23) |
| Cortical bone | 13,700 | 0.33 | 2.00 | (23) |
| Soft tissue | 1.8 | 0.30 | 0.9 | (15) |
| EVA | 18.075 | 0.30 | 0.95 | (9, 24) |
| Steel | 200.000 | 0.30 | 7.8 | (25) |
| Ceramic bracket | 380.000 | 0.30 | 3.4 | (26) |
| Metallic bracket | 210.000 | 0.30 | 7.8 | (26) |

**Figures Legends**

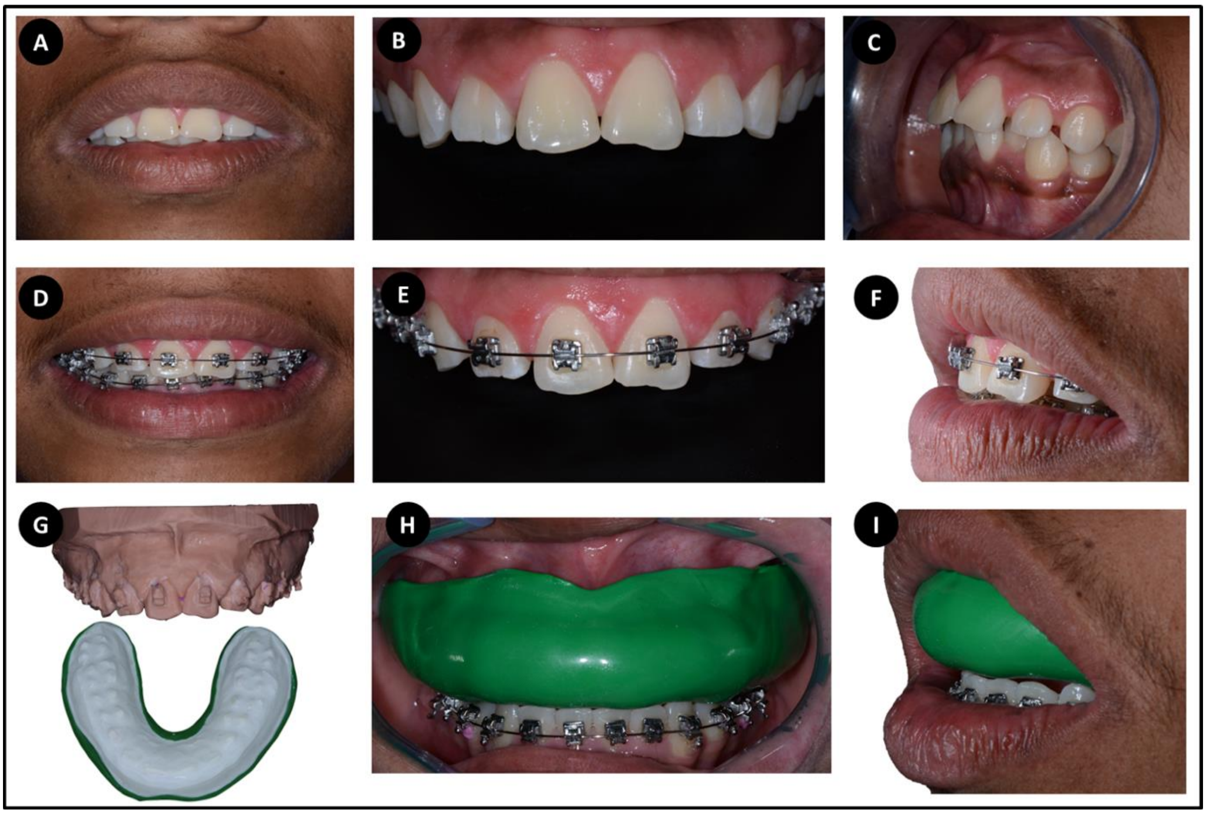



**Figure 1.** Patient with increased positive overjet selected for finite element impact analysis with and without the orthodontic appliance. (a) Frontal view and poor lip coverage; (b) Intra-oral view without the orthodontic appliance; (c) Lateral view showing the increased positive overjet; (d) Frontal view and poor lip coverage with the orthodontic appliance installed; (e) Intra-oral view with the orthodontic appliance installed; (f) Lateral view showing the increased positive overjet after the orthodontic procedure. (g) Custom-fitted mouthguard for an orthodontic patient; (h and i) Orthodontic patient wearing a custom-fitted mouthguard.

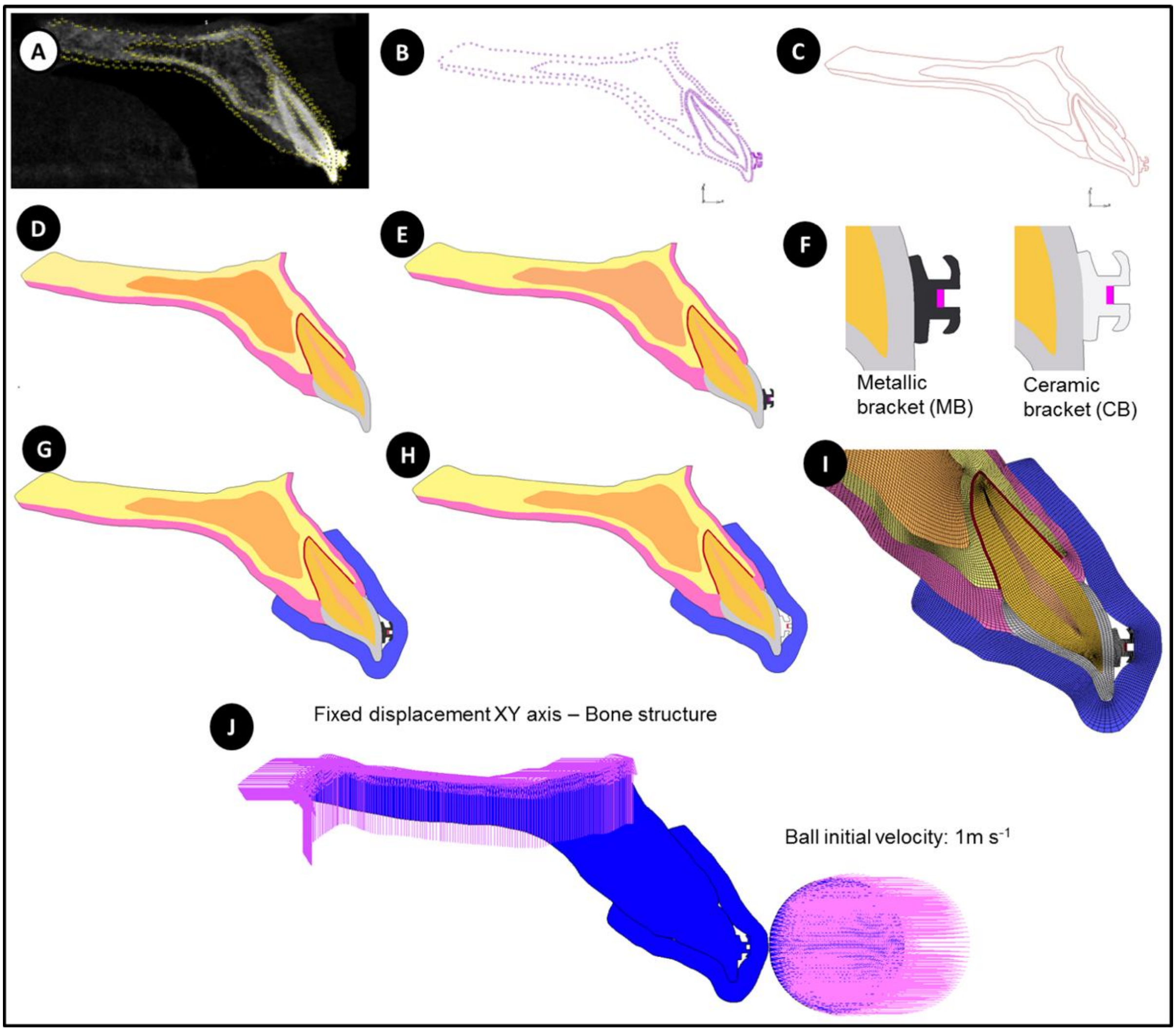



**Figure 2.** Generation of two-dimensional finite element models. (a) maxillary central incisor CT-tomography image of the selected patient immediately after the orthodontic appliance installation; (b) coordinates of the CT image imported from Image J; (c) cubic-splines curves generated from the imported coordinates; (d) model without bracket/MTG; (e) and (f) model with metallic (MB) and ceramic bracket (CB); (g) model with metallic bracket and mouthguard (MB-MTG); h) model with ceramic bracket and mouthguard (CB-MTG); (i) finite element mesh distribution; (j) boundary conditions.

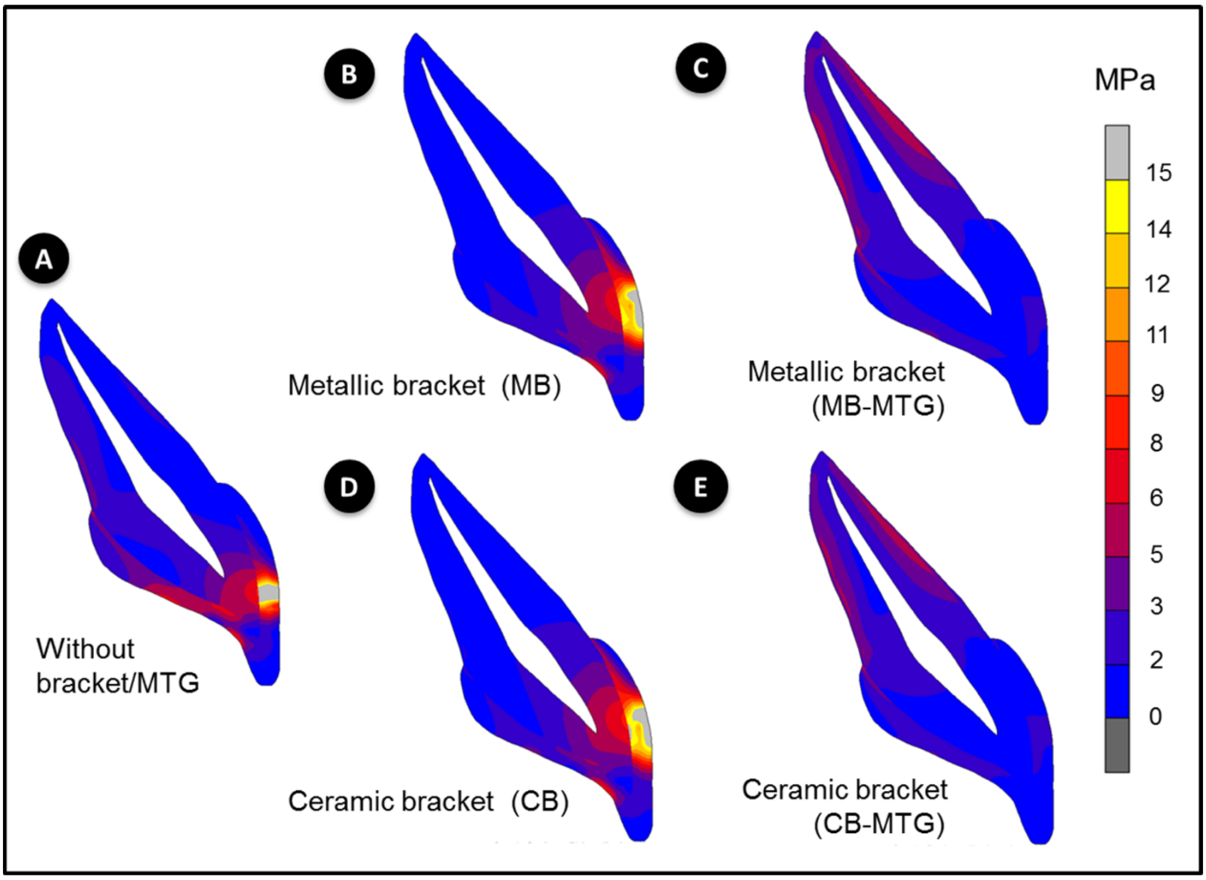



**Figure 3.** Von Mises stress distributions at the peak of the impact. (a) model without bracket/MTG; (b) metallic bracket without mouthguard (MB); (c) metallic bracket with mouthguard (MB-MTG); (d) ceramic bracket without mouthguard (CB); (e) ceramic bracket with mouthguard (CB-MTG).

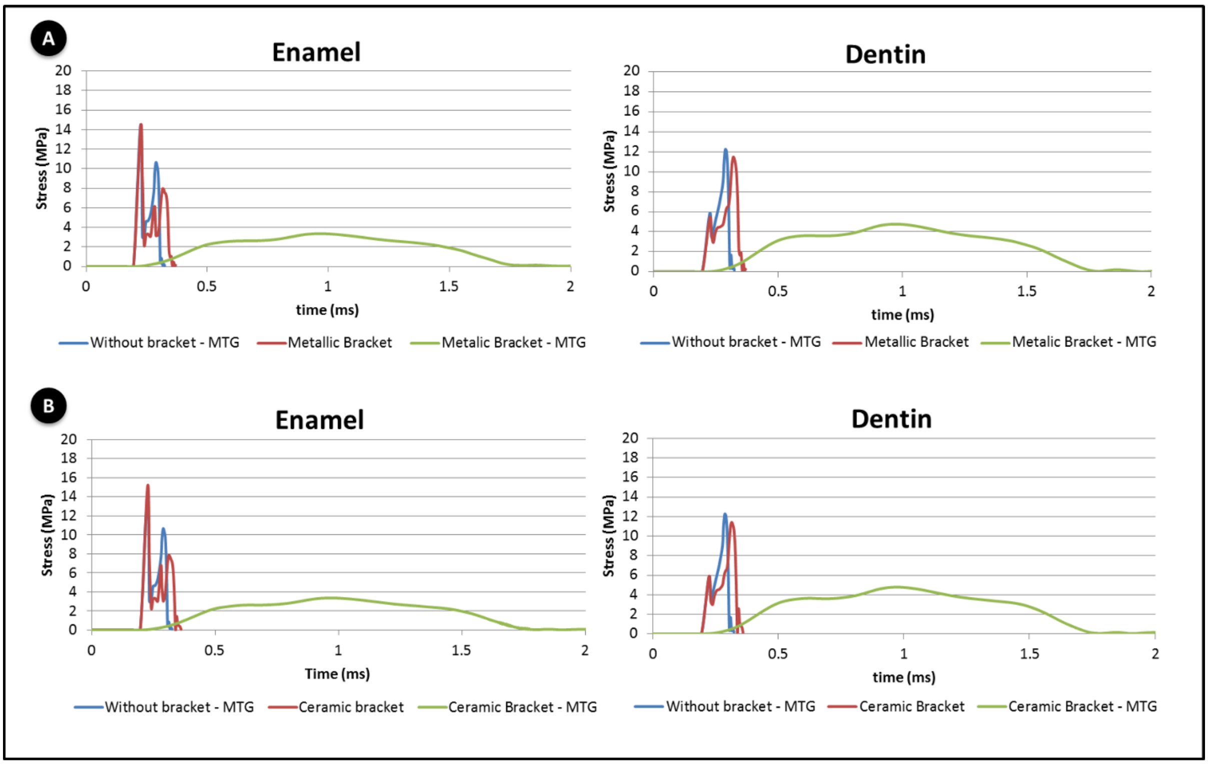



**Figure 4.** Mean of the 10% highest stress values (Von Mises) for enamel and dentin during the impact. (a) comparison between the models without bracket – MTG, metallic bracket (MB) and Metallic bracket with mouthguard (MB-MTG); (b) comparison between the models without bracket – MTG, ceramic bracket (CB) and ceramic bracket with mouthguard (CB-MTG).

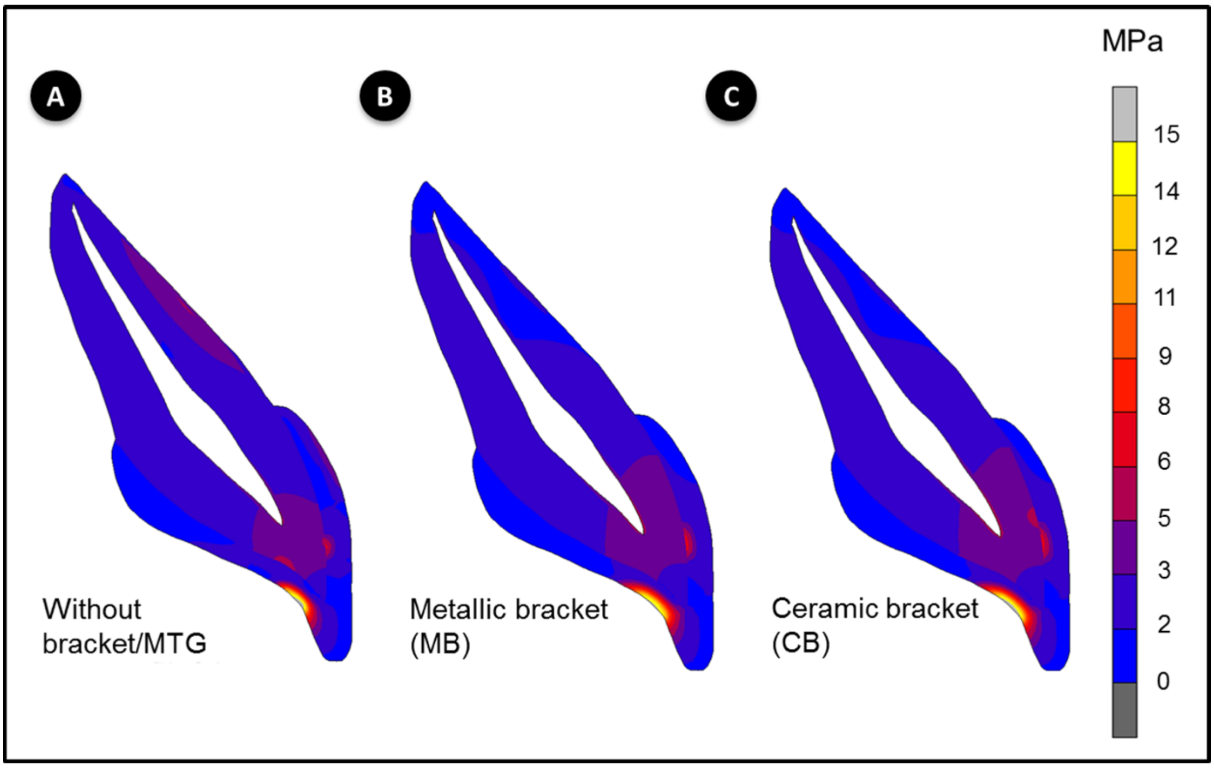



**Figure 5.** Modified Von Mises stress distributions at the peak of the impact for the models without mouthguard. (a) without bracket/MTG; (b) metallic bracket (MB) and (c) ceramic bracket (CB).

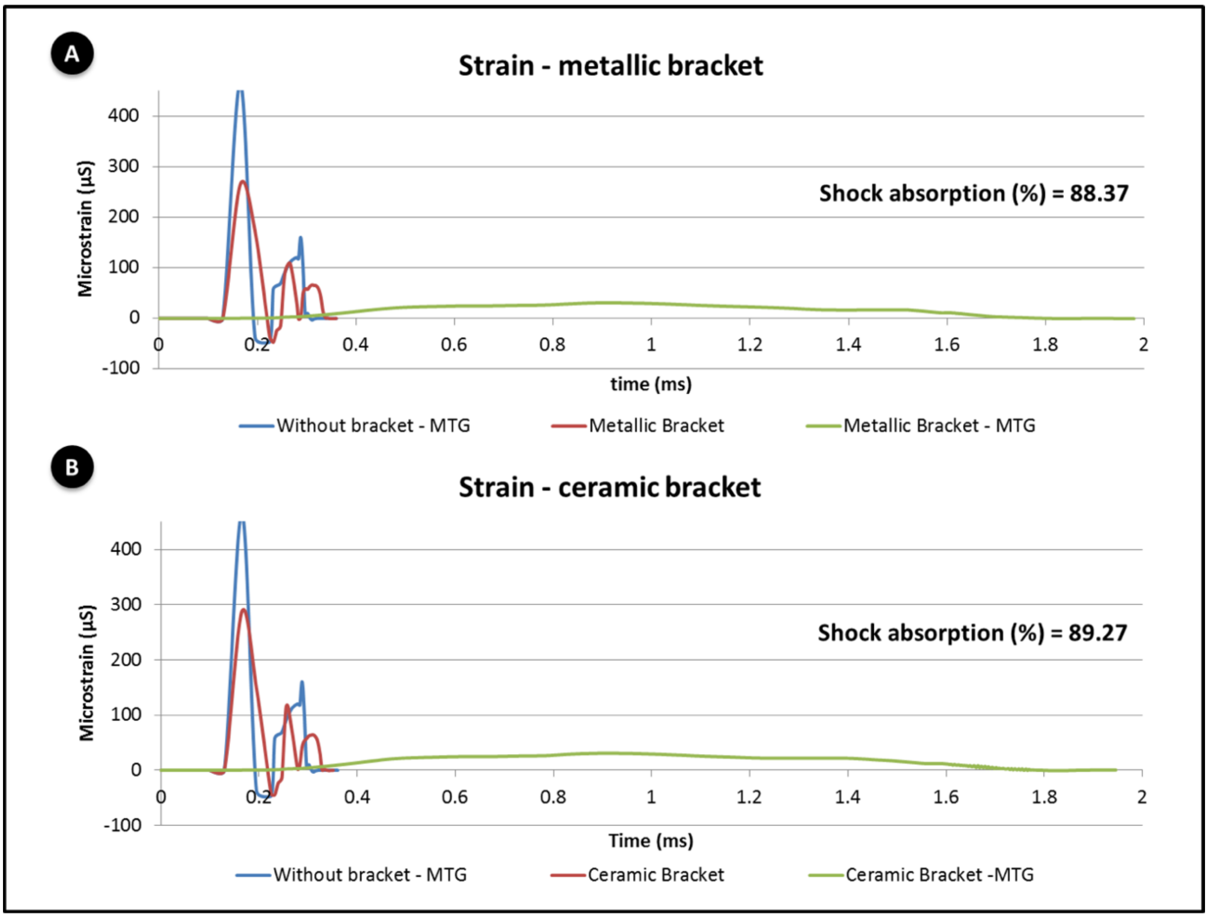



**Figure 6.** History plot for the strain values at the palatal side of the tooth and mouthguard shock absorption (%). (a) metallic bracket (MB) and (b) ceramic bracket (CB).

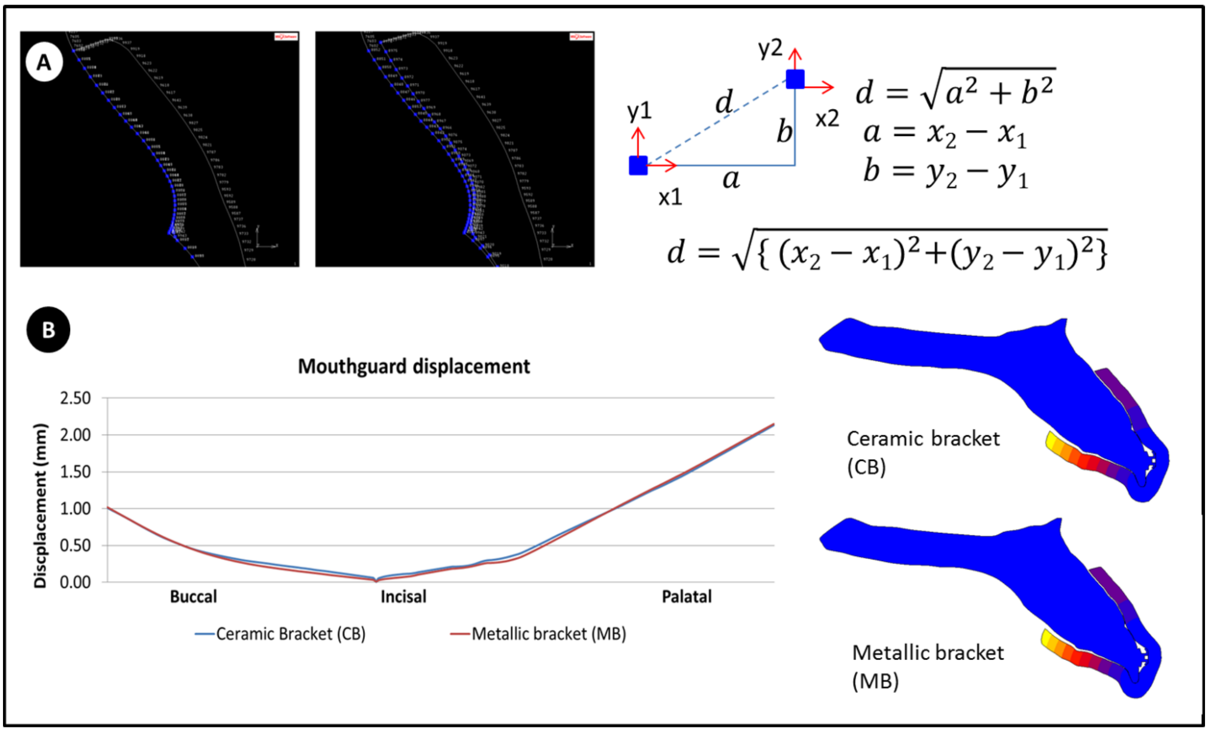



**Figure 7.** Path plot of the mouthguard displacement (mm) at the end of the impact. (a) Formula used for the displacement calculation; (b) displacement distribution.

# Conclusão

## 4. CONCLUSÃO

Baseado nos resultados deste estudo computacional as seguintes conclusões podem ser descritas:

1. A presença e o tipo de bráquete ortodôntico influenciaram na distribuição de tensão nos dentes quando submetidos a impacto frontal com um objeto rígido.
2. Os bráquetes cerâmicos geraram maiores tensões do que os bráquetes metálicos.
3. O protetor bucal reduziu as tensões máximas geradas independentemente do tipo de bráquete ortodôntico.

# Referências

# REFERÊNCIAS


ANDERSSON, L. et al. Guidelines for the Management of Traumatic Dental Injuries: 2. Avulsion of Permanent Teeth. **Pediatr Dent**, v. 38, n. 6, p. 369-376, Oct 2016.

BHALLA, A. et al. Shock absorption ability of laminate mouth guards in two different malocclusions using fiber Bragg grating (FBG) sensor. **Dent Traumatol**, v. 29, n. 3, p. 218-25, Jun 2013.

BORZABADI-FARAHANI, A.; BORZABADI-FARAHANI, A. The association between orthodontic treatment need and maxillary incisor trauma, a retrospective clinical study. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod**, v. 112, n. 6, p. e75-80, Dec 2011.

BUSSELL, M. A.; BARRETO, L. S. The recommendation and provision of mouthguards: a survey of consultant orthodontists in the UK. **J Orthod**, v. 41, n. 2, p. 141-6, Jun 2014.

CROLL, T. P.; CASTALDI, C. R. Custom sports mouthguard modified for orthodontic patients and children in the transitional dentition. **Pediatr Dent**, v. 26, n. 5, p. 417-20, Sep-Oct 2004.

DIANGELIS, A. J. et al. Guidelines for the Management of Traumatic Dental Injuries: 1. Fractures and Luxations of Permanent Teeth. **Pediatr Dent**, v. 38, n. 6, p. 358-368, Oct 2016.

FARRINGTON, T. et al. A review of facial protective equipment use in sport and the impact on injury incidence. **Br J Oral Maxillofac Surg**, v. 50, n. 3, p. 233-8, Apr 2012.

FIELDS, H. W.; CHRISTENSEN, J. R. Orthodontic procedures after trauma. **Pediatr Dent**, v. 35, n. 2, p. 175-83, Mar-Apr 2013.

MAEDA, Y. et al. A modified method of mouthguard fabrication for orthodontic patients. **Dent Traumatol**, v. 24, n. 4, p. 475-8, Aug 2008.

MALMGREN, B. et al. Guidelines for the Management of Traumatic Dental Injuries: 3. Injuries in the Primary Dentition. **Pediatr Dent**, v. 38, n. 6, p. 377-385, Oct 2016.

NEWSOME, P. R. et al. The role of the mouthguard in the prevention of sports-related dental injuries: a review. **Int J Paediatr Dent**, v. 11, n. 6, p. 396-404, Nov 2001.

OWTAD, P. et al. Management Guidelines for Traumatically Injured Teeth during Orthodontic Treatment. **J Clin Pediatr Dent**, v. 39, n. 3, p. 292-6, Spring 2015.

OZAWA, T. et al. Shock absorption ability of mouthguard against forceful, traumatic mandibular closure. **Dent Traumatol**, v. 30, n. 3, p. 204-10, Jun 2014.

PACHECO, G. et al. The orthodontic sports protection appliance. **J Clin Orthod**, v. 44, n. 1, p. 41-4; quiz 46, Jan 2010.

SANE, J.; YLIPAAVALNIEMI, P. Dental trauma in contact team sports. **Endod Dent Traumatol**, v. 4, n. 4, p. 164-9, Aug 1988.

SEPET, E. et al. Knowledge of sports participants about dental emergency procedures and the use of mouthguards. **Dent Traumatol**, v. 30, n. 5, p. 391-5, Oct 2014.

TAKEDA, T. et al. The influence of the sensor type on the measured impact absorption of mouthguard material. **Dent Traumatol**, v. 20, n. 1, p. 29-35, Feb 2004a.

TAKEDA, T. et al. The influence of impact object characteristics on impact force and force absorption by mouthguard material. **Dent Traumatol**, v. 20, n. 1, p. 12-20, Feb 2004b.

THIRUVENKATACHARI, B. et al. Early orthodontic treatment for Class II malocclusion reduces the chance of incisal trauma: Results of a Cochrane systematic review. **Am J Orthod Dentofacial Orthop**, v. 148, n. 1, p. 47-59, Jul 2015.

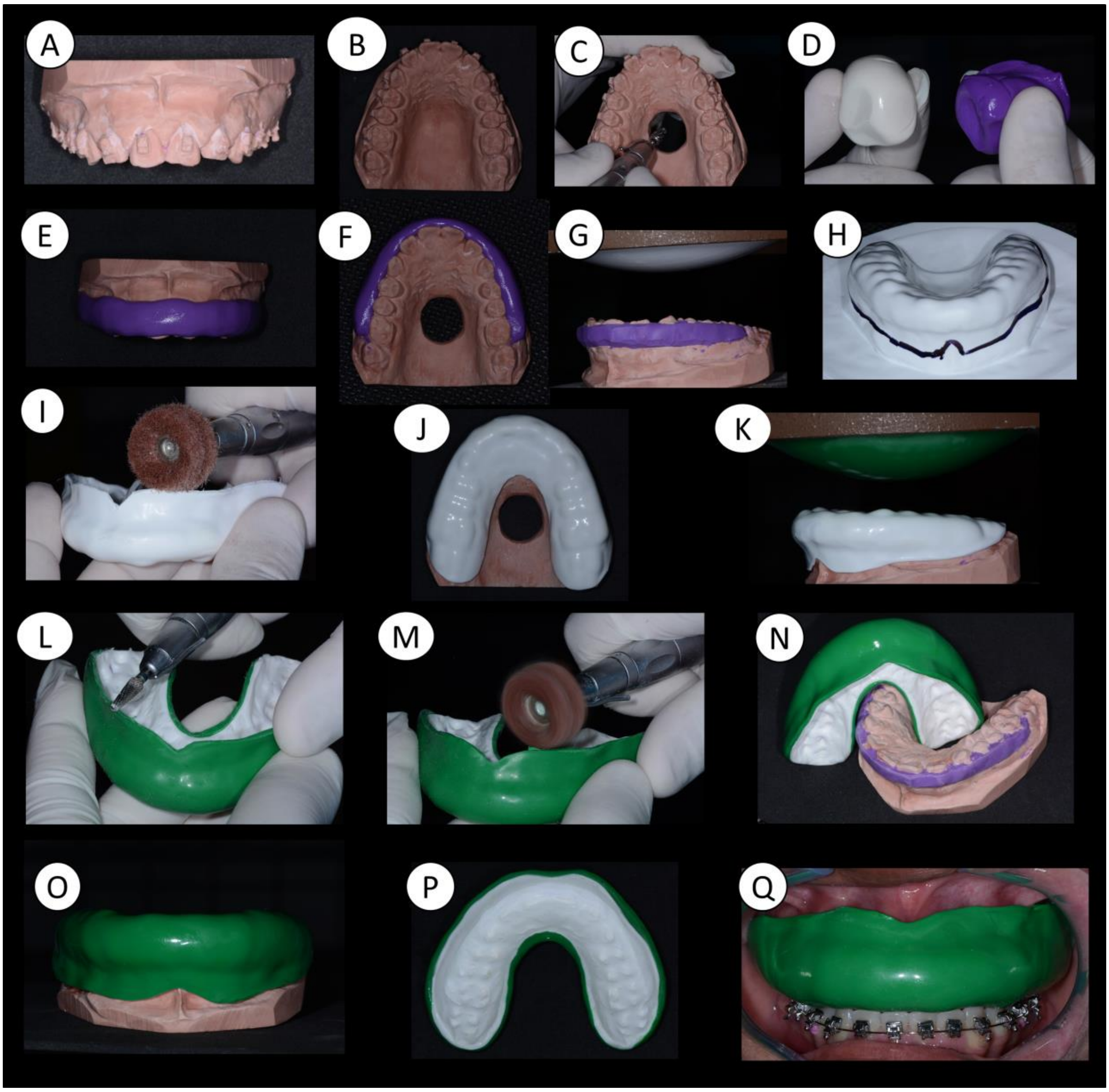
VERISSIMO, C. et al. The effect of antagonist tooth contact on the biomechanical response of custom-fitted mouthguards. **Dent Traumatol**, v. 33, n. 1, p. 57-63, Feb 2017.

VERISSIMO, C. et al. Evaluation of a dentoalveolar model for testing mouthguards: stress and strain analyses. **Dent Traumatol**, v. 32, n. 1, p. 4-13, Feb 2016a.

VERISSIMO, C. et al. Custom-Fitted EVA Mouthguards: what is the ideal thickness? a dynamic finite element impact study. **Dent Traumatol**, v. 32, n. 2, p. 95-102, Apr 2016b.

VERSLUIS, A.; VERSLUIS-TANTBIROJN, D. Filling cavities or restoring teeth? **J Tenn Dent Assoc**, v. 91, n. 2, p. 36-42; quiz 42-3, Spring 2011.

# APÊNDICE A – SEQUÊNCIA DE CONFECÇÃO DO PROTETOR BUCAL PERSONALIZADO PARA PACIENTE ORTODÔNTICO




Apêndice A- Fig.1. Modelo de trabalho (A, B); Perfuração do modelo com diâmetro 10mm(C); Confecção do alívio de silicone (D,E,F); Termo-plastificação e prensagem da primeira placa de EVA de 3mm (G); Primeira placa de EVA prensada e demarcação dos limites anatômicos para recorte; (H) Recorte, acabamento e polimento; (I,J) Adaptação da primeira placa ao modelo de gesso concluído; (K) Termo-plastificação e prensagem da segunda placa de EVA de 3mm – Observe a bolha formada pelo EVA à 10 cm da superfície do modelo (K); Acabamento e

Polimento (L,M); Protetor bucal personalizado de 3-4mm concluído (N,O,P); Protetor bucal personalizado ajustado no paciente(Q)

# ANEXO A – NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA DENTAL TRAUMATOLOGY

## Author Guidelines


gas
**Useful Websites**: Submission Site, Articles published in Dental Traumatology, Author Services, Wiley-Blackwell's Ethical Guidelines, Guidelines for Figures

### 1. GENERAL

Dental Traumatology is an international peer-reviewed journal which aims to convey scientific and clinical progress in all areas related to adult and pediatric dental traumatology. It aims to promote communication among clinicians, educators, researchers, administrators and others interested in dental traumatology. The journal publishes original scientific articles, review articles in the form of comprehensive reviews or mini reviews of a smaller area, short communication about clinical methods or techniques and case reports. The journal focuses on the following areas ***as they relate to dental trauma***:

Epidemiology and Social Aspects
Periodontal and Soft Tissue Aspects
Endodontic Aspects
Pediatric and Orthodontic Aspects
Oral and Maxillofacial Surgery / Transplants/ Implants
Esthetics / Restorations / Prosthetic Aspects
Prevention and Sports Dentistry
Epidemiology, Social Aspects, Education and Diagnostic Aspects.

Please read the instructions below carefully for details on the submission of manuscripts, the journal's requirements and standards as well as information concerning the procedure after a manuscript has been accepted for publication in *Dental Traumatology*. Authors are encouraged to visit Wiley-Blackwell Author Services for further information on the preparation and submission of articles and figures.

### 2. ETHICAL GUIDELINES

*Dental Traumatology* adheres to the following ethical guidelines for publication and research.

#### 2.1. Authorship and Acknowledgements

Authors submitting a paper to the journal do so on the understanding that the manuscript has been read and approved by all authors and that all authors have agreed to submit the manuscript to the Journal. ALL authors MUST have made an active and significant contribution to the development of the concept and/or design of the study, and/or analysis and interpretation of the data and/or the writing of the paper. ALL authors must have critically reviewed its content and must have approved the final version that is submitted to the journal for consideration for publication. Participation solely in the acquisition of funding or the collection of data does not justify authorship.

*Dental Traumatology* adheres to the definition of authorship set up by The International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). According to the ICMJE, the criteria for authorship should be based on: 1) substantial contributions to the concept and design of, or acquisition of data or analysis and interpretation of data, 2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, and 3) final approval of the version to be published. Authors should meet conditions 1, 2 and 3.

It is a requirement that all authors have been declared as appropriate upon submission of the manuscript. Contributors who do not qualify as authors should be mentioned under the Acknowledgements section on the title page.

**Acknowledgements**: In the Acknowledgements section, you can specify contributors to the article other than the authors. The acknowledgements should be placed on the title page, and not in the main document, in order to allow blinded review.

**2.2. Ethical Approvals**

Experimentation involving human subjects will only be published if such research has been conducted in full accordance with ethical principles, including the World Medical Association Declaration (version, 2008 http://www.wma.net/en/30publications/10policies/b3/index.html) and the additional requirements, if any, of the country and/or institution where the research has been carried out. Manuscripts must be accompanied by a statement that the experiments were undertaken with the understanding and written consent of each subject and according to the above mentioned principles. A statement regarding the fact that the study has been independently reviewed and approved by an ethical board should also be included. In the online submission process,it is a requirement that all authors submitting manuscripts to Dental Traumatology must answer in the affirmative to a statement 'confirming that all research has been carried out in accordance with legal requirements of the study country such as approval of ethical committees for human and/or animal research or other legislation where applicable.' Editors reserve the right to reject papers if there are doubts as to whether appropriate procedures have been used.

**2.3 Clinical Trials**

Clinical trials should be reported using the CONSORT guidelines available at www.consort-statement.org. A CONSORT checklist should also be included in the submission material.

All manuscripts reporting results from a clinical trial must indicate that the trial was fully registered at a readily accessible website, e.g., www.clinicaltrials.gov.

**2.4 DNA Sequences and Crystallographic Structure Determinations**

Papers reporting protein or DNA sequences and crystallographic structure determinations will not be accepted without a Genbank or Brookhaven accession number, respectively. Other supporting data sets must be made available on the publication date from the authors directly.

**2.5 Conflict of Interest**

*Dental Traumatology* requires that sources of institutional, private and corporate financial support for the work within the manuscript must be fully acknowledged, and any potential grant holders should be listed. Acknowledgements should be brief and should not include thanks to anonymous referees and editors. The

Conflict of Interest Statement should be included within the title page, and not in the main document, in order to allow blinded review.

**2.6 Appeal of Decision**

The Editor's decision to accept, reject or require revision of a paper is final and it cannot be appealed.

**2.7 Permissions**

If all or parts of previously published illustrations are used, permission must be obtained from the copyright holder concerned. It is the author's responsibility to obtain the permission in writing and to provide copies to the Publishers of Dental Traumatology.

**2.8 Copyright Transfer Agreement**

If your paper is accepted, the author identified as the formal corresponding author for the paper will receive an email prompting them to login into Author Services; where via the Wiley Author Licensing Service (WALS) they will be able to complete the license agreement on behalf of all authors of the paper.

*For authors signing the copyright transfer agreement*

If the OnlineOpen option is not selected, the corresponding author will be presented with the copyright transfer agreement (CTA) to sign. The terms and conditions of the CTA can be previewed in the samples associated with the **Copyright FAQs**.

*For authors choosing OnlineOpen*

If the OnlineOpen option is selected the corresponding author will have a choice of the following Creative Commons License Open Access Agreements (OAA):

Creative Commons Attribution License OAA

Creative Commons Attribution Non-Commercial License OAA

Creative Commons Attribution Non-Commercial -NoDerivs License OAA

To preview the terms and conditions of these open access agreements please visit the Copyright FAQs hosted on Wiley Author Services and visit http://www.wileyopenaccess.com/details/content/12f25db4c87/Copyright--License.html.

If you select the OnlineOpen option and your research is funded by The Wellcome Trust and members of the Research Councils UK (RCUK) you will be given the opportunity to publish your article under a CC-BY license supporting you in complying with Wellcome Trust and Research Councils UK requirements. For more information on this policy and the Journal's compliant self-archiving policy please visit: http://www.wiley.com/go/funderstatement.

Authors submitting a paper do so on the understanding that the work and its essential substance have not been published before and the paper is not being considered for publication elsewhere. The submission of the manuscript by the authors means that the authors automatically agree to assign exclusive copyright to Wiley-Blackwell if and when the manuscript is accepted for publication. The work shall not be published elsewhere in any language without the written consent of the publisher. The articles published in this journal are protected by copyright, which covers translation rights and the exclusive right to reproduce and distribute all of the articles printed in the journal. No material published in the journal may be stored on microfilm or videocassettes or in electronic database and the like or reproduced photographically without the prior written permission of the publisher.

Upon acceptance of a paper, authors are required to assign the copyright to publish their paper to Wiley-Blackwell. Assignment of the copyright is a condition of publication and papers will not be passed to the publisher for production unless copyright has been assigned. Papers subject to government or Crown copyright are exempt from this requirement; however, the form still has to be signed. A completed Copyright Transfer Agreement must be completed online before any manuscript can be published upon receiving notice of manuscript acceptance.

Production Editor
John Wiley & Sons Singapore Pte Ltd
Email: edt@wiley.com

**2.9 OnlineOpen**

OnlineOpen is available to authors of primary research articles who wish to make their article available to non-subscribers on publication, or whose funding agency requires grantees to archive the final version of their article. With OnlineOpen, the author, the author's funding agency, or the author's institution pays a fee to ensure that the article is made available to non-subscribers upon publication via Wiley Online Library, as well as being deposited in the funding agency's preferred archive.

For the full list of terms and conditions, see http://wileyonlinelibrary.com/onlineopen#OnlineOpen_Terms.

Any authors wishing to send their paper OnlineOpen will be required to complete the payment form available from our website at: https://authorservices.wiley.com/bauthor/onlineopen_order.asp

Prior to acceptance there is no requirement to inform an Editorial Office that you intend to publish your paper OnlineOpen if you do not wish to. All OnlineOpen articles are treated in the same way as any other article. They go through the journal's standard peer-review process and will be accepted or rejected based on their own merit.

**3. MANUSCRIPT SUBMISSION PROCEDURE**

Manuscripts should be submitted electronically via the online submission site http://mc.manuscriptcentral.com/dt. The use of an online submission and peer review site enables immediate distribution of manuscripts and consequentially speeds up the review process. It also allows authors to track the status of their own manuscripts. Complete instructions for submitting a paper are available online and below. Further assistance can be obtained from the Editorial Office: EDToffice@wiley.com.

**3.1. Getting Started**

• Launch your web browser (supported browsers include Internet Explorer 6 or higher, Netscape 7.0, 7.1, or 7.2, Safari 1.2.4, or Firefox 1.0.4) and go to the journal's online Submission Site:http://mc.manuscriptcentral.com/dt

• Log-in or click the 'Create Account' option if you are a first-time user.

• If you are creating a new account.

- After clicking on 'Create Account', enter your name and e-mail information and click 'Next'. Your e-mail information is very important.

- Enter your institution and address information as appropriate, and then click 'Next.'

- Enter a user ID and password of your choice (we recommend using your e-mail address as your user ID), and then select your area of expertise. Click 'Finish'.

• If you have an account, but have forgotten your log in details, go to Password Help on the journals online submission system http://mc.manuscriptcentral.com/dt and enter your e-mail address. The system will send you an automatic user ID and a new temporary password.

• Log-in and select 'Author Centre.'

**3.2. Submitting Your Manuscript**

• After you have logged into your 'Author Centre', submit your manuscript by clicking the submission link under 'Author Resources'.
• Enter data and answer questions as appropriate. You may copy and paste directly from your manuscript (e.g. the Abstract) and you may upload your pre-prepared covering letter.
• Click the 'Next' button on each screen to save your work and advance to the next screen.
• You are required to upload your files.
- Click on the 'Browse' button and locate the file on your computer.
- Select the designation of each file in the drop down next to the Browse button.
- When you have selected all files you wish to upload, click the 'Upload Files' button.
• To allow double blinded review, please submit (upload) your main manuscript and title page as separate files. Please upload:
- Your manuscript without title page under the file designation 'main document'
- Figure files under the file designation 'figures'.
- The title page, Acknowledgements and Conflict of Interest Statement where applicable, should be uploaded under the file designation 'title page'
• Review your submission (in HTML and PDF format) before completing your submission by sending it to the Journal. Click the 'Submit' button when you are finished reviewing. All documents uploaded under the file designation 'title page' will not be viewable in the HTML and PDF format that you are asked to review at the end of the submission process. The files viewable in the HTML and PDF format are the files that will be made available to the reviewers during the review process.

**3.3. Manuscript Files Accepted**

Manuscripts should be uploaded as Word (.doc) or Rich Text Format (.rft) files (not write-protected) plus separate figure files. GIF, JPEG, PICT or Bitmap files are acceptable for submission, but only high-resolution TIF or EPS files are suitable for printing. The files uploaded as main manuscript documents will be automatically converted to HTML and PDF on upload and will be used for the review process. The files uploaded as Title Page will be blinded from review and not converted into HTML and PDF. The Main Manuscript document file must contain the entire manuscript including the abstract, text, references, tables, and figure legends (in that sequence), but no embedded figures. In the text, please reference figures as 'Figure 1', 'Figure 2' etc in order to match the tag name you choose for the individual figure files that you upload. Manuscripts should be formatted as described in the Author Guidelines below.

**3.4. Blinded Review**

All manuscripts submitted to Dental Traumatology will be reviewed by two experts in the field. Dental Traumatology uses a double blinded review process – hence, the names of the reviewers will not be disclosed to the author(s) who have submitted the paper and the name(s) of the author(s) will not be disclosed to the reviewers.

To allow double blinded review, please submit (upload) your main manuscript and title page as separate files. Please upload:

• Your manuscript WITHOUT the title page under the file designation 'main document'
• Figure files under the file designation 'figures' – each figure should be uploaded individually
• The title page, Acknowledgements and Conflict of Interest Statement where applicable, should be uploaded under the file designation 'title page'

All documents uploaded under the file designation 'title page' will not be viewable in the HTML and PDF files that you will be asked to review at the end of the submission process. The files viewable in the HTML and PDF format are the files that will be available to the reviewers during the review process.

**3.5. Suggest a Reviewer**

Dental Traumatology attempts to keep the review process as short as possible to enable rapid publication of new scientific data. In order to facilitate this process, you may suggest the names and current email addresses of potential international reviewers whom you consider capable of reviewing your manuscript. Please note that these are suggestions only and the Editor may or may not invite the suggested people to review your paper. In addition to any suggestions you make, the journal editor will choose one or two independent reviewers.

When the review is completed you will be notified under the 'Manuscripts with decision' section and via an e-mail message.

**3.6. Suspension of Submission Mid-way through the Submission Process**

You may suspend a submission at any phase before clicking the 'Submit' button and save it to continue and submit later. The manuscript can then be located under 'Unsubmitted Manuscripts' and you can click on 'Continue Submission' to continue your submission when you choose to.

**3.7. E-mail Confirmation of Submission**

After submission, you will receive an e-mail to confirm receipt of your manuscript. If you do not receive the confirmation e-mail after 24 hours, please check your e-mail address carefully in the system. If the e-mail address is correct please contact your IT department. The error may be caused by some spam filtering in your e-mail server. Also, the e-mails should be received if the IT department adds our e-mail server (uranus.scholarone.com) to their whitelist.

**3.8. Manuscript Status**

You can access ScholarOne Manuscripts (formerly known as Manuscript Central) at any time to check your 'Author Center' for the status of your manuscript. The Journal will inform you by e-mail once a decision has been made.

**3.9. Submission of Revised Manuscripts**

To submit a revised manuscript, locate your manuscript under 'Manuscripts with Decisions' and click on 'Submit a Revision'. Please remember to delete any old files when you upload your revised manuscript. Please also remember to upload your manuscript document separate from your title page. Any new files should be uploaded and designated correctly.

**4. MANUSCRIPT TYPES ACCEPTED**

**Original Research Articles** in all areas related to adult and pediatric dental traumatology are of interest to *Dental Traumatology*. Examples of such areas are Epidemiology and Social Aspects, Periodontal and Soft Tissue Aspects, Endodontic Aspects, Pediatric and Orthodontic Aspects, Oral and Maxillofacial Surgery/Transplants/Implants, Esthetics/Restorations/Prosthetic Aspects, Prevention and Sports Dentistry, Epidemiology, Social Aspects, Education and Diagnostic Aspects.

**Review Papers**: *Dental Traumatology* commissions specific topical review papers and mini reviews of small areas of interest. The journal also welcomes uninvited reviews. Reviews should be submitted via the online submission site and are subject to peer-review.

**Comprehensive Reviews** should be a complete coverage of a subject discussed with the Editor-in-Chief prior to pre and submission. Comprehensive review articles should include a description of search strategy of the relevant literature, the inclusion criteria, method for evaluation of papers, level of evidence, etc.

**Mini Reviews** cover a smaller area and may be written in a more free format.

**Case Reports:** *Dental Traumatology* may accept Case Reports that illustrate unusual and clinically relevant observations or management. Case reports should demonstrate something new or unique, and they should not present common clinical scenarios. Case reports should be kept brief (within 3-4 printed pages) and need not follow the usual division into material and methods etc. There should be an Abstract written as a short paragraph. The Abstract should not be structured with specific sections (i.e. do not use aims, methods, results, conclusions). The Introduction should be kept short. Thereafter the case is described followed by a short Discussion. Case reports should have adequate follow-up to demonstrate the outcome of the treatment provided or the long-term prognosis of the presented problem. Typically, cases with treatment should have at least 4-5 years follow-up radiographs, photographs, etc to show the outcome. Case reports are subject to peer review.
Case Reports illustrating unusual and clinically relevant observations are acceptable, but their merit needs to provide high priority for publication in the journal. They should be kept within 3-4 printed pages and need not follow the usual division into material and methods etc, but should have an abstract. The introduction should be kept short. Thereafter the case is described followed by a discussion.

**Short Communications** of 1-2 pages may be accepted for publication. These papers need not follow the usual division into Material and Methods, etc., but should have an Abstract. They should contain important new information to warrant publication and may reflect improvements in clinical practice such as introduction of new technology or practical approaches. They should conform to high scientific and high clinical practice standards. Short communications are subject to peer review.

**Letters to the Editor** may be considered for publication if they are of broad interest to dental traumatology . They may deal with material in papers already published in Dental Traumatology or they may raise new issues, but they should have important implications for dental traumatology.

**Meetings**: advance information about and reports from international meetings are welcome, but should not be submitted via the online submission site – these should be sent directly to the Editorial Office: EDToffice@wiley.com

**5. MANUSCRIPT FORMAT AND STRUCTURE**

**5.1. Format**

**Language**: The language of publication is English. Authors for whom English is a second language must have their manuscript professionally edited by an English speaking person before submission to make sure the English is of high quality. A list of independent suppliers of editing services can be found at http://authorservices.wiley.com/bauthor/english_language.asp. All services are to be paid for, and arranged by, the author. The use of one of these services does not guarantee acceptance or preference for publication, nor does it guarantee that no further editing will be required as that is at the discretion of the Editor of the journal.

Scientific papers should not be written in the 1st person – that is, avoid using “we”, “our”, etc. As examples, Use the ‘current study”, “the results”, “samples were tested”, instead of “our study”, “our results”, “we tested”, etc.

Care must be taken with the use of tense, and use of singular and plural words.

Numbers may be written as numbers or spelt out as words, according to the context in which the number is being used. In general, if the number is less than 10, it should be spelt out in words (e.g. five). If the number is 10 or greater, it should be expressed as a number (e.g. 15). When used with units of measurement, it sholdul eb expressed as a number (e.g. 5mm, 15mL).

When referring to a figure at the beginning of a sentence, spell the word out (e.g. *Figure 2 shows the patient’s injuries on initial presentation*). When referring to a figure as part of the sentence, use the abbreviation “Fig.” (*e.g. The pre-operative radiograph shown as Fig. 3 demonstrates the degree of displacement of the tooth*). When referring to a figure at the end of a sentence, use the abbreviation “Fig.” and enclose it in parentheses - e.g. *The patient’s maxillary central incisor was repositioned and splinted* (Fig. 5).

**Abbreviations, Symbols and Nomenclature**: Abbreviations should be kept to a minimum, particularly those that are not standard. Non-standard abbreviations must be used three or more times – otherwise they should not be used. The full words should be written out completely in the text when first used, follwoed byt eh abbreviation in parentheses. Consult the following sources for additional abbreviations: 1) CBE Style Manual Committee. Scientific style and format: the CBE manual for authors, editors, and publishers. 6th ed. Cambridge: Cambridge University Press; 1994; and 2) O'Connor M, Woodford FP. Writing scientific papers in English: an ELSE-Ciba Foundation guide for authors. Amsterdam: Elsevier-Excerpta Medica; 1975.

As Dental Traumatology is an international journal with wide readership from all parts of the world, the FDI Tooth Numbering system MUST be used. This system uses two digits to identify teeth according to quadrant and tooth type. The first digit refers to the quadrant and the second digit refers to the tooth type. – for example: tooth 11 is the maxillary right central incisor and tooth 36 is the mandibular left first molar. Alternatively, the tooth can be described in words. Other tooth numbering systems will not be accepted.

**Font**: When preparing your file, please use only standard fonts such as Times, Times New Roman or Arial for text, and Symbol font for Greek letters, to avoid inadvertent character substitutions. In particular, do not use Japanese or other Asian fonts. Do not use automated or manual hyphenation. Use double spacing and left alignment of text when preparing the manuscript. Do not use Arabic or other forms of software that automatically align text on the right.

**5.2. Structure**

All papers submitted to Dental Traumatology should include: Title Page, Abstract, Main text, References and Table Legends, Figure Legends, Tables, Figures, Conflict of Interest Statement and Acknowledgements where appropriate. The Title page, Conflict of Interest Statement and any Acknowledgements must be submitted as separate files and uploaded under the file designation Title Page to allow blinded review. Tables should be included as part of the Main Document. Figures should be uploaded as separate files and must not be embedded in the Main Document. Manuscripts must conform to the journal style. Manuscripts not complying with the journal style will be rejected and returned to the author(s) without being peer reviewed.

During the editorial process, reviewers and editors frequently need to refer to specific portions of the manuscript, which is difficult unless the pages are numbered. Hence, authors should number all of the pages consecutively at the bottom of the page.

**Title Page**: The Title page should be uploaded as a separate document in the submission process under the file designation 'Title Page' to allow blinded review. The Title page should include: Full title of the manuscript, author(s)' full names (Family names should be underlined) and institutional affiliations including city, country, and the name and address of the corresponding author. The title page should also include a running title of no more than 60 characters and 3-6 keywords.

The tile of the paper should be concise and informative with major key words. The title should not be a question about the aim and it should not be a statement of the results or conclusions.

**Abstract** is limited to 250 words in length and should contain no abbreviations. The abstract should be included in the manuscript document uploaded for review as well as inserted separately where specified in the submission process. The abstract should convey a brief background statement plus the essential purpose and message of the paper in an abbreviated form. For Original Scientific Articles, the abstract should be structured with the following headings: Background/Aim, Material and Methods, Results and Conclusions. For other article types (e.g. Case Reports, Reviews Papers, Short Communications) headings are not required and the Abstract should be in the form of a paragraph briefly summarizing the paper.

**Main Text of Original Articles** should be divided into the following sections: Introduction, Material and Methods, Results and Discussion, References, Legends to Tables, Legends to Figures, and the Tables.

**Introduction** This section should be focused, outlining the historical or logical origins of the study. It should not summarize the results and exhaustive literature reviews are inappropriate. Give only strict and pertinent references and do not include data or conclusions from the work being reported. The introduction should close with an explicit, but brief, statement of the specific aims of the investigation or hypothesis tested. Do not include details of the methods in the statement of the aims.

**Materials and Methods** This section must contain sufficient detail such that, in combination with the references cited, all clinical trials and experiments reported can be fully reproduced. As a condition of publication, authors are required to make materials and methods used freely available to academic researchers for their own use. Describe your selection of observational or experimental participants clearly. Identify the method, apparatus and procedures in sufficient detail. Give references to established methods, including statistical methods, describe new or modified methods. Identify precisely all drugs used by their generic names and route of administration.

***(i) Clinical trials*** should be reported using the CONSORT guidelines available at www.consort-statement.org. A CONSORT checklist should also be included in the submission material. All manuscripts reporting results from a clinical trial must indicate that the trial was fully registered at a readily accessible website, e.g., www.clinicaltrials.gov.

***(ii) Experimental subjects***: experimentation involving human subjects will only be published if such research has been conducted in full accordance with ethical principles, including the World Medical Association Declaration (version, 2008 http://www.wma.net/en/30publications/10policies/b3/index.html) and the additional requirements, if any, of the country and institution where the research has been carried out. Manuscripts must be accompanied by a statement that the experiments were undertaken with the understanding and written consent of each subject and according to the above mentioned principles. A statement regarding the fact that the study has been independently reviewed and approved by an ethical board should also be included. Editors reserve the right to reject papers if there are doubts as to whether appropriate procedures have been used.

***(iii) Suppliers of materials*** should be named and their location (town, state/county, country) included.

**Results** should clearly and simply present the observations/results without reference to other literature and without any interpretation of the data. Present the results in a logical sequence in the text, tables and illustrations giving the main or most important findings first. Do not duplicate data in graphs and tables.
**Discussion** usually starts with a brief summary of the major findings. Repetition of parts of the Introduction or of the Results sections should be avoided. Statements and interpretation of the data should be appropriately supported by original references. A comment on the potential clinical relevance of the findings should be included. The Discussion section should end with a brief conclusion but the conclusion should not be a repeat of the results and it should not extrapolate beyond the findings of the study. Link the conclusions to the aim of the study.

Do not use sub-headings in the Discussion section, The Discussion should flow from one paragraph to the next in a cohesive and logical manner.

**Main Text of Review Articles** should comprise an introduction and a running text structured in a suitable way according to the subject treated. A final section with conclusions may be added.

**Acknowledgements**: Under acknowledgements, specify contributors to the article other than the authors. Acknowledgements should be brief and should not include thanks to anonymous referees and editors.

**Conflict of Interest Statement**: All sources of institutional, private and corporate financial support for the work within the manuscript must be fully acknowledged, and any potential grant holders should be listed. The Conflict of Interest Statement should be included as a separate document uploaded under the file designation 'Title Page' to allow blinded review.

**5.3. References**

As the Journal follows the Vancouver system for biomedical manuscripts, the author is referred to the publication of the International Committee of Medical Journal Editors: Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. Ann Int Med 1997;126:36-47.

The references should be numbered consecutively in the order in which they are first mentioned in the text. Identify references in the text, tables, and legends by Arabic numerals (in parentheses). Use the style of the examples below, which are based on the format used by the US National Library of Medicine in Index Medicus. For abbreviations of journals, consult the 'List of the Journals Indexed' printed annually in the January issue of Index Medicus. Authors can also review previous articles published in the journal to see the style used for references.

Authors are advised to use a tool such as EndNote or Reference Manager for reference management and formatting. EndNote reference styles can be searched for here: www.endnote.com/support/enstyles.asp. Reference Manager reference styles can be searched for here: www.refman.com/support/rmstyles.asp

**Examples of reference styles used by *Dental Traumatology***

**Journal Articles:**

Lam R, Abbott PV, Lloyd C, Lloyd CA, Kruger E, Tennant M. Dental trauma in an Australian Rural Centre. Dent Traumatol 2008; 24: 663-70.

**Text book chapters:**

Andreasen J, Andreasen F. Classification, etiology and epidemiology. IN: Andreasen JO, Andreasen FM, eds. Textbook and Color Atlas of Traumatic Injuries to the Teeth. 3rd Edn. Munksgaard, Copenhagen. 1994;151-80.

**Thesis or Dissertation:**

Lauridsen, E. Dental trauma – combination injuries. Injury pattern and pulp prognosis for permanent incisors with luxation injuries and concomitant crown fractures. Denmark: The University of Copenhagen. 2011. PhD Thesis.

**Corporate Author:**

European Society of Endodontology. Quality guidelines for endodontic treatment: consensus report of the European Society of Endodontology. Int Endod J 2006:39;921-30.

American Association of Endodontists. The treatment of traumatic dental injuries. Available at: URL: 'http://www.aae.org/uploadedfiles/publications_and_research/newsletters/endodontics_colleagues_for_excellence_newsletter/ecfe_summer2014%20final.pdf'. Accessed September 2015.

# ANEXO B – PARECER COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Continuação do Parecer: 1.781.132

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não há pendência.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Em 19/10/2016, o projeto foi aprovado Add referendum de acordo com autorização do colegiado do CEP. O CEP-UNIUBE lembra ao pesquisador da necessidade de atender ao estabelecido na Resolução 466/2012, especialmente no que se refere ao encaminhamento do Relatório ao término do projeto (item IX.2.d)

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---|---|---|---|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_771513.pdf | 12/09/2016 17:42:54 | | Aceito |
| Outros | Autorizacao.pdf | 12/09/2016 17:42:33 | Crisnicaw Verissimo | Aceito |
| Folha de Rosto | Folhaderosto.pdf | 08/08/2016 20:35:36 | Crisnicaw Verissimo | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | Projeto.pdf | 08/08/2016 10:01:10 | Crisnicaw Verissimo | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE.docx | 08/08/2016 09:59:10 | Crisnicaw Verissimo | Aceito |

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

UBERABA, 19 de Outubro de 2016

**Assinado por:**
**Geraldo Thedei Junior**
**(Coordenador)**

**Endereço:** Av.Nene Sabino, 1801
**Bairro:** Universitário **CEP:** 38.055-500
**UF:** MG **Município:** UBERABA
**Telefone:** (34)3319-8811 **Fax:** (34)3314-8910 **E-mail:** cep@uniube.br